







Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
INSTITUTO DE ESTUDOS ROMÂNICOS
Carolina Michaëlis de Vasconcelos

n.º 10182
of. 20/9/83

117^o
SUMMARIO,

EM QUE

BREVEMENTE SE CONTEM

algumas cousas affim Ecclesiasticas, como
Seculares, que ha na Cidade de Lisboa.

POR

**CHRISTOVAM RODRIGUES
DE OLIVEIRA,**

Guarda roupa do Illustrissimo Senhor D. Fernando de Vasconcellos e Menezes, Arcebispo de Lisboa, e Capellaõ mór
delRey D. Joaõ III.

A D D I C I O N A D O

Por **MANOEL DA CONCEIC,AM,**
e offerecido

AO EXCELLENTISSIMO SENHOR

**DIOGO DE MENDOÇA
CORTE-REAL,**

*Secretario de Estado de Sua Magestade
Fidelissima.*

L I S B O A:

Na Officina de **MIGUEL RODRIGUES,**
Impressor do Emin. Senhor Cardeal Patriarca.

M.DCC.LV.

Com todas as licenças necessarias.

Vendese na logea de Manoel da Conceiçaõ mercador de li-
vros na rua direita do Loreto, e á sua custa impresso.

174
SUMMARIO

EM QUE

BREVEMENTE SE CONTEM

algumas cartas e alms Ecclesiasticas, como
Seculares, que ha na Cidade de Lisboa.

POR

CHRISTOVAM RODRIGUES

DE-OLIVEIRA,

Guarda-touro do Illustissimo Senhor D. Fructos de Valcon
cellos e Muzas, e Arcebispo de Lisboa, e Capella-mor
della, em 17 de Maio de 1743.

ADDICIONADO

Por MANOEL DA CONCEICAM,

e offerecido

AO EXCELLENTISSIMO SENHOR

DIOGO DE MENDOÇA

CORTE-REAL,

Secretario de Estado de Sua Magestade
Fidelissima.

L I S B O A

Na Officina de MIGUEL RODRIGUES

Impressor da Real. Senhor Carlos Pereira.

M.DCC.LV.

Com todas as licenças necessarias.

Vende-se na loja de Manoel da Conceicao, portador de li-
vros na rua direita do Lucto, e a sua custa impresso.

EXCEL.^{MO} SENHOR.



*E*terminando dar ao
publico hum breve compendio das Me-
morias Historicas da Corte de Lis-

boa , que comprehende huma nova
edição do Summario das noticias
de Lisboa escritas no anno de 1551.
por Christovão Rodrigues de Oli-
veira , e outros Monumentos da
grandeza desta mesma Corte , com jus-
tificada razão devia eu humildemente
offerecer a V. Excellencia este meu
trabalho. Não só porque amparado
com a sombra do sublime , e glorioso
nome de V. Excellencia , será sem-
pre respeitado , e conseguirá ainda ma-
yor estimação , e fortuna do que aquel-
la , que attendendo á nimia severida-
de da critica , e não só delicado , ou
exquisito gosto , mas affectada nausea
do presente seculo literario , se podia
tal vez seguramente esperar. Mas
porque era justo , que á maneira dos
rios ; que naturalmente correm para
o mar , donde tiverão a sua origem ,
restituisse eu a V. Excellencia neste
peque-

pequeno volume aquella gloria, e grandeza actual da nossa Corte, já que nella tem V. Excellencia taõ grande parte, ou della he singular principio. Esta confissãõ, Excellentissimo Senhor, naõ he desordem, ou encarecimento vaõ da lisonja; pois bem reconheço, que excedendo eu os limites da mais constante verdade deixaria desse modo vivamente oggravada a rara, e singular modestia de V. Excellencia, e offenderia o mais sagrado, e inviolavel decoro. He pois sincera esta confissãõ, ou huma verdade, que só poderá negar quem com estranha, e quasi irracionavel inadvertencia naõ fica penetrado, nem ainda das extraordinarias luzes da mesma evidencia. Escolheo o nosso Augusto Monarca a V. Excellencia para seu Ministro, bastando esta eleiçaõ só para testemunho dos seus acertos; pois como se as virtudes proprias

prias de hum Ministro perfeito se con-
jurassem todas, não faltou alguma a
animar a pessoa de V. Excellencia.
Dotado do mais subtil, e elevado en-
genho, de huma prudencia a mais ra-
ra, e singular, e principalmente de hum
activo, e ardente zelo pela gloria do
nosso Augusto Monarca, e pela feli-
cidade commua, tudo, quanto vemos
ideado, ou executado pelas disposições
de V. Excellencia, conduz para a ma-
yor gloria, augmento, e utilidade da
nossa Corte, e de toda a Monarquia.
Mas para mostrar, que o acerto he
quasi attributo inseparavel de todas as
acçoens de V. Excellencia, bastaria
dizer, que V. Excellencia recebeo com
o sangue igualmente a virtude inteira
do mayor Ministro, que teve o nosso
seculo, e a quem não excederão aquel-
les, que mais admirarão os seculos
passados. Esta verdade reconheceo a
nossa

nossa Corte nos empregos, que V.
Excellencia nella occupou, e confes-
saraõ tambem as mais intelligentes,
e sabias Cortes da Europa, em que
V. Excellencia assistio, publicando to-
das, que V. Excellencia era viva
copia do melhor original, ou do mais
perfeito modello dos Ministros. Que
evidente testemunho desta verdade não
encontramos na felicidade que goza
aquella mayor parte do Lusitano Im-
perio, que está especialmente entre-
gue á sabia disposiçãõ de V. Excel-
lencia? Em tudo se acha huma in-
alteravel ordem: as resoluçoens pare-
cem dictadas por superior espirito,
pelo que tem de irreformaveis, e che-
gãõ a serem isentas até da censura
da mesma malevolencia. A experien-
cia nos assegura, que bastava para a
mayor felicidade do reinado do nosso
Augusto Monarca ter por seu Mi-
nistro

nistro a V. Excellencia, cuja pessoa
por tantos motivos devemos todos pe-
dir incessantemente ao Ceo nos conser-
ve por dilatados annos. Lisboa em 18
de Janeiro de 1755.

Manoel da Conceição.

PRO.

PROLOGO

AO LEITOR,

N Aõ se póde estranhar em os filhos
concorrerem para a gloria dos
pays , e por esta razãõ he lou-
vavel o empenho naquelles , que
procuraõ augmentar o credito , e o ef-
plendor da sua patria , ou esta lhe per-
tença por nascimento , ou pela habitaçaõ,
ou pelo ser commua. Eisaqui manifesto o
motivo , porque me resolvi a publicar no-
vamente a presente obra. Nella se com-
prehende parte da grande gloria, que pos-
sue Lisboa ; e a raridade tinha feito qua-
si inacessivel , ou de todo escondida a di-
ta obra. Na verdade merece ella huma par-
ticular estimaçaõ pelo seu proprio mereci-
mento. Foi Christovaõ Rodrigues de Oli-
veira dos primeiros , que procuraraõ publi-
car, ou immortalizar as especiaes grandezas
de Lisboa , e como tal he fonte , donde se
ha de buscar a veneravel antiguidade. Ef-
creveo exacto sufficientemente na averi-
guaçaõ , e na verdade : pois que até agora
** se não

se não tem descoberto, ou menos diligente,
ou menos verdadeiro, nem poderia, sem
nota de temerario, ou de fatuo, faltar á
verdade, que todos podiaõ muito facilmen-
te conhecer. Quanto ao seu estylo basta
dizer, que mereceo o credito, e os elo-
gios dos mayores Sabios, como refere o
erudito Abbade Diogo Barbosa Machado
na sua Bibliotheca Lusitana. Se o publico
achar interesse na presente obra, determi-
no servillo, e excitarlhe o gosto com as
estimaveis Memorias de Lisboa, que no
seculo passado escreveo o Doutor Antonio
Coelho Gasco; original, que até agora
não vio a luz publica, e merece huma
grande estimaçãõ.

LICENÇAS.

DO SANTO OFFICIO.

Vista a informação, pode-se reimprimir o livro de que se trata, e depois voltará conferido para se dar licença que corra, sem a qual não correrá. Lisboa 16 de Novembro de 1753.

*Fr. R. Lencastro. Sylva. Abreu. Paes.
Trigoso. Sylveiro. Lobo.*

DO ORDINARIO.

Vista a informação, pode-se imprimir o livro de que trata a informação, e depois de impresso torne para se dar licença para correr, vindo conferido. Lisboa 12 de Março de 1754.

D. J. A. L.

DO PAÇO:

Que se possa imprimir, vistas as licen-
ças do Santo Officio, e Ordinario,
e depois de impresso tornará á Me-
sa para se conferir, e taxar, e dar li-
cença para correr, e sem isso não corre-
rá. Lisboa 17 de Junho de 1754.

Marquez P. Ataide. Doutor Velho.

DO ORDINARIO:

Vista a informaçãõ, podese imprimir o
livro de que trata a informaçãõ, e
depois de impresso torne para se dar li-
cença para correr, vindo confellido. Lis-
boa 12 de Março de 1754.

D. J. A. L.

SŪMARIO ^I

ẽ que brevemente se contem algumas cousas [Assi Ecclesiasticas como Seculares] que há na Cidade de Lisboa.

SEndo Arcebispo da Cidade , e Arcebispado de Lisboa Dom Fernando primeiro deste nome Capellaõ mór delRey D. Joaõ nosso Senhor o terceiro , vendo o dito Senhor Arcebispo o grande crecimento da dita Cidade , e cousas della ẽ cada hum anno assi no speritual como no temporal. Mandou a mim Christovãõ rodrigues doliveira seu guarda roupa , no anno do nacimiento de nosso Senhor Jesu Christo de 1551 annos , que me enformasse na verdade do rendimento do dito Arcebispado , e Cabido da Seé , e de todas as egrejas , Colegios , Mosteiros , Spritaes , Capellas , e Confrarias da dita Cidade , e do numero das cazas , e moradores della , e dos Officios de cada pessoa assi de homẽs como mulheres , e doutras couzas que ao diante se veraõ : e que de tudo lhe desse hum Sũmario. Para cumprimento do qual mandado pedi a todos os Piores , e Curas da dita Cidade que ao fazer dos Roles em que se escrevem todos os seus freguezes (para averem de ser Confessados , e Sacramentados) fizessẽ certas diligencias cada hum em sua freguezia per onde se pudesse saber o certo do acima dito : dos quais Roles , e diligencias , e

outras verdadeiras enformações, tirey o Summario das couzas ao diante scritas, o qual em escrito dei ao dito Senhor Arcebispo. E por quanto algumas pessoas que o dito Summario viraõ pareceo que outras muitas folgariaõ de o ver por se nelle comprenderem muytas particularidades das couzas assi ecclesiasticas como seculares da dita Cidade, determiney fazello emprimir para que assi podesse ser mais comum a todos que o quizessem ver. Toda pessoa saiba certo que assi passa e ê verdade todo o que nelle ê conteudo.

*PRIMEIRAMENTE A EGREJA,
e freguezia da Seé.*

REnde o meza do Arcebispado vinte e dous mil e quinhentos cruzados.

Rende a meza Capitular outros vinte e dous mil e quinhentos cruzados.

Há no Cabido as dignidades seguintes. Dayaõ, Chantre, Arcediago de Lisboa, Thezoureiro, Arcediago de Santarem, Mestre escóla, Arcediago da terceira cadeira, Acipreste.

Destes dignidades, Dayaõ, Chantre Thezoureiro, Arcediago da terceira cadeira, Acipreste, saõ fundados cada hum sobre huma prebenda.

Tem mais o Adayado aprestimos, que rendem quinhentos cruzados.

Os dous Arcediagos de Lisboa, e Santarem tem cada hum de renda outo centos cruzados; e o Mestre escóla tem quinhentos e cincoenta cruzados.

Há mais na Seé, e Cabido vinte prebendas inteiras, e quatro meyas prebendas, e doze quartanarias

narias: que fazem ao todo trinta prebendas, com as cinco dignidades.

Rende cada prebenda seis centos cruzados. Algumas destas prebendas tem grandes, e boões aprestimos: entre as quaes: a prebenda que se chama das Avitureiras, tem aprestimos que rendem outo centos, e cincoenta cruzados.

Tem mais ho Cabido hum So-Chantre, hum So-the soureiro, hum Altareito, dez Capellães, dez Cantores, com feu Mestre da Capella, hum Cura que tem ajudador, dous Pregadores, outo mofos do coro; hum Porteiro da maça, hum Solicitador, hum Sineiro, hum Meirinho.

Tem as Capellas seguintes.

E Staõ na Seé a Capella delRey Dom Affonço o quarto, e da Rainha Dona Brites sua mulher, onde estaõ sepultados na Capella moor: a qual tem dez Capellães, e doze merceeiros, e doze merceeiras, e tem de renda mil e quinhentos cruzados.

Há mais na Seè nove Capellas, as quaes tem dezafete Capellães.

A Capella de Santa Catherina tem hum Capellaõ.

A Capella da Trindade tem dous Capellães.

A Capella da Conceiçaõ tem dous Capellães.

A Capella do Salvador tem hum Capellaõ.

A Capella de Sam Sebastiam tem dous Capellães.

A Capella de Santo Estaço tem hum Capellaõ.

A Capella de Sam Bertholameu tem quatro

4

Capellães , e quatro merceeiros ; e dentro nella há outra que tem hum Capellaõ.

A Capella de Sam Lourenço estaá na Crasta , tem hum Capellaõ.

Há na Crasta outra Capella que tem dous Capellães.

Valem as esmolas destas Capellas aos Capellães , quatro centos e cincoenta cruzados.

Há mais na Crasta , e arredor della treze Capellas antigas.

Confrarias que há na Seé.

A Confraria do Santo Sacramenro. A Confraria do Salvador. A Confraria de Sam Pedro. A Confraria de nossa Senhora da Pombinha. A Confraria de Sam Vicente. A Confraria dos Cofmos. A Confraria de Santo Amaro.

Valem as esmolas destas Confrarias duzentos cruzados.

Dizem-se na Seé todos os dias continuadamente passante de corenta e cinco missas. E muytos dias de festa , e Santos , passaõ de sessenta missas as que devotos mandaõ dizer. E valem as esmolas destas missas mil e duzentos e cincoenta cruzados.

Tem esta freguezia trezentas e cincoentas cazas.

Ruas , Travessas , Becos , que há nesta freguezia.

Rua direita da porta da Seé.

Rua da porta do Ferro.

Rua do baraõ velho.

Rua

- Rua do Almazem velho.
- Rua sobre o muro do Almazem velho.
- Rua do arco de Sã Sebastiam.
- Rua das canastras, que antigamente se chamava do lagar do mel.
- Rua do terreiro velho.
- Rua do terreiro do trigo.
- Rua da porta do mar.
- Rua dafonso dalbuquerque, que antigamente se chamava a rua dos arcos.
- Rua do Conde de Portalegre.
- Rua da praça dos canos.
- Rua da Camara.
- Rua do Conde de Penela.
- Rua dos Conegos.
- Rua de Castel picaõ.
- Rua das Tavernas.

Travessas.

- Travessa do forno.
- Travessa dos arcos da Seé.
- Travessa do Conde de Portalegre.
- Travessa do aljube.
- Travessa do Liaõ.
- Travessa do arco de Dona Helena.

Becos.

- Beco de Francisco Dias.
- Beco dantonio Lopes bulhã.
- Beco sem nome.
- Beco do almazem.
- Beco do lagar do mel.
- Beco de Bertolameu Joannes.
- Beco de Pedro dabreu.
- Beco de Gomes daragaõ.

Beco

Beco do Bispo governador.

Beco de Domingos Lopes.

Beco de Symão de Faria.

Beco do Caróz.

Veziinhos.

Tem esta freguezia sete centos e dezoito veziinhos : nos quaes há seis mil e cento e sete almas.

FREGUEZIA DE SANTA JUSTA.

T Em a igreja de Santa Justa hum Vigario, e oito Beneficiados, e hum Cura. Rende a Vigairaria duzentos e cincoenta cruzados. Rende cada ração cem cruzados.

Capellas que há nesta igreja.

A Capella de Sam Symão.

A Capella de Santana.

A Capella de Santa Catherina.

A Capella de nossa Senhora da Conceição.

A Capella de Sam Sebastiam.

Rendem estas Capellas duzentos e cincoenta cruzados.

Confrarias que há na igreja.

A Confraria do Santo Sacramento. **A** Confraria de Santa Justa. **A** Confraria de Santa Catherina. **A** Confraria de nossa Senhora da Conceição. **A** Confraria de Sam Sebastiam. **A** Confraria de Sam Valentim. **A** Confraria de Sam Symão. **A** Confraria de Sam Gregorio. **A** Confraria das almas do Purgatorio.

Valem

Valem as esmolas destas Confrarias trezentos cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia dentro dos muros, e arrabaldes junto dos muros mil e nove centas e quatro cazas.

Ruas, Travessas, e Becos desta freguezia.

- R**ua direita da Cutelaria.
- Rua direita da estagem das moffas.
- Rua da porta nova.
- Rua das portas de Sam Vicente.
- Rua da Povoia.
- Rua de Sam Lourenço, que chamaõ as fontainhas.
- Rua de Sam Pedro Martir.
- Rua do poço do borrarrem do cano pera cima.
- Rua das fontainhas.
- Rua do monturo do bonete.
- Rua da calçada do monturo do bonete.
- Rua de manga lassa.
- Rua do barreiro.
- Rua das covas.
- Rua do lagar do mel.
- Rua das arcas.
- Rua da praça da palha.
- Ruado Pato.
- Rua de Lopo Infante.
- Rua das flores.
- Rua dos albardeiros.
- Rua da betesga.
- Rua do poço dantre as ortas.
- Rua de Val verde.

Rua

Rua de mestre Gonçalo.
 Rua do doutor João Carreiro.

Rua da Crespa.

Rua dos Frades de Belem.

Rua do páo travesso.

Rua da porta de Santantaõ.

Rua da nunciada.

Rua da mancebia.

Rua do postigo de Santa Anna.

Rua dos canos de Sam Vicente.

Rua das parreiras.

Rua das casas de dõ aleixo.

Rua de Frei Bertolameu do valle.

Rua da moureira.

Rua dos esparteiros.

Rua de Santa Barbora.

Rua das olarias de cima.

Rua das olarias debaixo.

Rua da calçada de nossa Senhora do monte.

Rua do almocovar.

Rua do lagar das Olarias.

Rua dos cativos.

Rua de Santo Antaõ.

Rua dos Cavelleiros.

Rua do Capellaõ.

Rua do poço do ceitil.

Rua da mendoeira.

Rua de João douteiro.

Rua dos tecelões.

Travessas.

Travessa de traz do quintal.

Travessa da rua das covas.

Travessa do lamprea.

- Travessa da cançella.
- Travessa do esquentamento.
- Travessa do chafariz do resio.
- Travessa de Gaspar trigo.
- Travessa de dom Aleixo.
- Travessa dos cavaleiros.
- Travessa de manga lassa.
- Travessa do monturo de bonete.
- Travessa da Pimentel.
- Travessa de Joaõ Fernandes.
- Travessa de ynes afonso.
- Bairro de Dom anrique.
- Bairro de dona Joana.
- O arrabalde de nossa Senhora do monte.

Becos.

- Beco de Duarte Casco.
- Beco de Joaõ Vaz de Lemos.
- Beco da estalagem da negra.
- Beco da farinha.
- Beco sem nome.
- Beco da mota.
- Beco de Joaõ davelar.
- Beco da parteira.
- Beco dana gonçalves.
- Beco da barba leda.
- Beco de martim váz.
- Beco da teixeira.
- Beco da figueira.
- Beco da tafona.
- Beco de Tomé Correa.
- Beco do balcaõ.

Beco do organista.
 Beco da amoreira.
 Beco da estalagem.
 Beco do curralinho.

Vezeiros.

Tem esta freguezia tres mil e quatro centos vezeiros, nos quaes ha dezasseis mil e quinhentas e cincoenta e sete almas.

FREGUEZIA DE SAM NICOLAO.

T Em a egreja de Saõ Nicolao hum Prior, e cinco Beneficiados, e hum Thezoureiro. Rende o priado quatro centos, e cincoenta cruzados. Rende cada ração noventa cruzados.

Há nesta egreja quatro Capellas de administradores leigos. Tem os Beneficiados de esmolas por certas missas, que nellas dizem, cento e dez cruzados.

Confrarias.

A Confraria do Santo Sacramento. A Confraria de nossa Senhora das merces. A Confraria de Sam Sebastiam. A Confraria de nossa Senhora da Conceição. A Confraria de Santo André, e Santa Luzia. A Confraria de Santa Catherina. A Confraria de Sam Bertolameu. A Confraria dos fiesde Deos.

Valem as esmolas destas Confrarias duzentos e vinte cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia mil e trezentas e oito cazas.

Ruas, Travessas, e Becos desta freguezia.

- R**ua de mestre Gonçalo.
 Rua da Condeça de Cantanhede.
 Rua de João do barreiro.
 Rua do Conde da Vidigueira.
 Rua de João de Deos.
 Rua da Oliveira.
 Rua do arco do Capitão dos ginetes.
 Rua de Jeronimo dias.
 Rua dandre Soares.
 Rua do cabo da porta principal da Trindade.
 Rua de João fialho.
 Rua direita da Trindade.
 Rua direita da porta de Santa Catherina.
 Rua de San Spū da pedreira.
 Rua da calçada de Pay de navaes.
 X Rua da calçada do Carmo.
 Rua do lagar do sevo.
 X Rua do Crucifixo.
 Rua do Anjo.
 Rua do poço do chaõ.
 Rua de val verde.
 Rua da Caldeiraria.
 Rua dos escudeiros.
 X Rua nova dos douradores.
 Rua das esteiras.
 Rua das cabriteiras.
 Rua das mudas.
 Rua do arco do resio.

Rua da crafta.
 Rua das arcas.
 Rua da cutelaria.
 Rua do barreiro.
 Rua de calca frades.
 Rua de João brandaõ.
 Rua do postigo.
 Rua do pay de seus filhos.
 Rua dos olivæes.
 Rua do rabelo
 Rua de quebra cuus.
 Rua de nossa Senhora da palma.
 Rua da tornoaria.
 Rua do calçado Velho.
 Rua de Dom Rolim.
 Rua do chancudo.
 Rua da tinturaria.
 Rua da pechelaria.

Postos.

O Campo da Trindade.
 A frontaria do Carmo.
 O bairro do marquez.
 A frontaria do refio.
 O adro da egreja.

Travessas.

Travessa da portaria do Carmo.
 Travessa do quadrado.
 Travessa de balthazar Piz de val verde.
 Travessa do anjo.
 Travessa da amoreira.
 Travessa da pinheira.
 Travessa de dom afonso.
 Travessa de escanchalha perna.

Travessa de bras afôso.

Travessa de Leonel Friz.

Travessa das pedras negras.

Becos.

Beco de palos antaõ.

Beco de ynacio de bulhões.

Beco dos barradas.

Beco de deixa estar.

Beco da chaminez.

Beco da silvestra.

Beco da vitoria.

Beco dos frades.

Beco do refrigerio.

Beco do poço dos namorados.

Beco da fermozinha.

Beco do cabral.

Beco de Joaõ de Soufa.

Beco de Cheles correa.

Beco de Caterina Jorge.

Beco do Cardim.

Beco de martim alonso.

Beco de Joaõ alves fafes.

Vezeiros

Tem esta freguezia dous mil e cento e hum vezeiros em que ha dez mil e sete centos e setenta e cinco almas.

FREGUEZIA DE S. GIAM.

A Igreja de Sam Giaõ tem hum Prior e sete Beneficiados. Rende o priorado quatro centos e sesenta cruzados. Rende cada raçaõ oytenta cruzados.

Confrarias que ha nesta egreja.

A Confraria do santo Sacramento. A Confraria de Jesus. A Confraria de Santana. A Confraria de Sam Sebastiaõ. A Confraria de nosa Senhora da Purificaçãõ. A Confraria das almas do purgatorio. A Confraria de Sam Bertolameo, he administrada por Alemaens, tem Capella per si com Capellaõ quotidiano, tem renda de casas na Cidade, e com as esmolas val cada anno cento e dez cruzados.

Valem as esmolas destas Confrarias duzentos e setenta cruzados.

Cazas.

Tem esta Freguezia seis centas e cincoenta e quatro cazas.

Ruas, Travessas, e Becos desta Freguezia.

Rua nova dos mercadores.

Rua nova delrey.

Rua dos calceteiros.

Rua da trabuqueta.

Rua da tonoarria.

Rua do sacõ.

Rua dos confeiteiros.

Rua da Conceiçãõ.

Rua do poço da fotea.

Rua de mata porcos.

Rua de lava cabeças.

Rua de Gaspar de Venaa.

Rua das esteiras.

Rua do adro.

Rua da salvagem.

Rua

Rua do alemo.

Rua do vidro.

Rua do chistaleiras.

Rua do anjo.

Rua do anjo pequeno.

Rua dos fornos.

Rua de Canal de frandes.

Rua de Joaõ de Deos.

Rua da mouraria.

Tem estes postos.

A porta da moeda.

A porta doura.

O arco dos pregos.

O arco dos barretes.

A porta de rua.

A varanda de riba.

A varanda debaixo da ribeira.

A ribeira.

A ferraria pequena.

Travessas.

Travessa do pocinho.

Travessa da chamusca.

Travessa do Crucifixo.

Travessa de Sam Francisco.

Travessa de Santo espirito.

Travessa da cuba.

Becos.

Beco de copini.

Beco da biscainha.

Beco dos tozadores.

Beco dos pasteis.

Beco do salvago.

Beco da rua dos fornos.

Vezeiros.

Tem esta freguezia mil e novecentos e cinquenta e sete vezeiros, em que ha treze mil e seiscentas e oitenta almas.

FREGUEZIA DA MADANELA.

A Igreja de Santa Maria Madanela tem hum Prior, e quatro beneficiados e hum Capellaõ perpetuo que diz missa do dia, e quotidiana, he obrigado ao Coro, helhe feito porçaõ, como Beneficiado, e hum Thezoureiro. Rende o priorado trezentos e noventa cruzados. Rende cada raçaõ oitenta cruzados.

Capellas.

Tem tres Capellas de padroeiros leigos. Tem os Beneficiados de esmola trinta cruzados.

Confrarias.

A Confraria do santo Sacramento. A Confraria de nossa Senhora. A Confraria de Santa Maria Madanela. A Confraria de Santa Catharina. A Confraria de nossa Senhora da Purificaçaõ. A Confraria de Santana. A Confraria de Sam Sebastiam. A Confraria dos Cosmos. A Confraria de Santo Eloy. A Confraria das almas do purgatorio.

Valem estas Confrarias duzentos cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia seis centas e setenta e seis cazas.

*Ruas, Travessas, Becos desta freguezia.***R**ua da ourivezaria da prata.

Rua do poço da fotea.

Rua da jubetaria.

Rua da tentoraria.

Rua das ferrarias velhas.

Rua da correaria.

Rua da fancaria.

Rua das pedras negras.

Rua de Sam Mamede.

Rua de João da Silva.

Rua da Costa.

Rua de martim alho.

Rua do arco do cangrejo.

Rua de branca leda.

Rua de Sancho de toar.

Rua do arco de Lopo mendes.

Rua da madanela.

Rua das carneçarias velhas.

Rua do pelourinho velho.

Rua do Principe.

Rua do aver do pezo.

Rua nova dos ferros.

Rua da pádeiria.

Rua da portagem.

Travessas.

Travessa da Conceição.

Travessa do cujo.

Travessa de Gonçalo Friz.

Travessa dos torneiros.

Travessa de João das armas.

Travessa do forno.

Travessa do sprital dos palmeiros.

Travessa do inferno.

Duas travessas que não tem nome.

Becos.

Beco da tentoraria.

Beco de dona tareja.

Dous becos que não tem nome.

Vezeiros.

Tem esta freguezia mil e quatro centos e corenta vezeiros, em que ha nove mil e seis centas e setenta e huma almas.

FREGUEZIA DE N. SENHORA
dos Martires.

A Igreja de nossa Senhora dos martires he Capella, e limite da Seé, e rende para o Cabido, tem hum Capellaõ sómente. Vale a renda do Capellaõ, s. conhecenças, offertas, abenezes quinhentos cruzados: ajudaõ ao Capellaõ a servir a igreja nove clerigos. Tem esta igreja duas Capellas.

Confrarias.

A Confraria do Santo Sacramento. A Confraria de Sam Pedro. A Confraria de Sam Roque. A Confraria de Sam Sebastiam.

Valem as esmolas destas Confrarias duzentos cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia dentro dos muros, e arrabaldes junto dos muros mil e duzentas e nove cazas.

Ruas,

Ruas, Travessas, e Becos desta freguezia.

- R**ua da tanoaria.
 Rua direita de cata que farás.
 Rua de cima.
 Rua dabreu.
 Rua direita da boa vista até a **Cruz**.
 Rua direita alem da **Cruz**.
 Rua do poço.
 Rua de ynes alvares.
 Rua de manuel homem.
 Rua da esperança.
 Rua de João de Paiva.
 Rua de Santo spū da pedreira.
 Rua do cabido.
 Rua da salgadeira.
 Rua da ventosa.
 Rua do pico.
 Rua de João de Lila.
 Rua do Capitaõ.
 Rua da figueira.
 Rua do Duque.
 Rua do colaço.
 Rua direita de Santa **Caterina**.
 Rua do outeiro.
 Rua da ametade.
 Rua do faco.
 Rua da oliveira.
 Rua da mendoeira.
 Rua da boa viagem.
 Rua da Comendadeira.
 Rua dos cabides.

Rua das martês.
 Rua do pocinho.
 Rua da pellada.
 Rua do ferregeal.
 Rua da manga.

Postos.

Os cubertos.
 Porta doura per fora.
 O postigo do catuaõ.
 Cerca de Manoel corte real.
 Caez da rocha.
 Cazas de Nicolao vaz.
 Cazas Cotrim da banda do mar.
 Cazas de breatiz foares.
 Cazas do Figueiredo.
 Cazas da carreira.
 Cazas do brandaõ.
 Praya.
 Bica do bello.
 Praya de cima.
 Cazas do embaixador.
 Cazas do mello.
 Erdade do lobato.
 Santos ho velho.
 Cazas de mestre Philipe.
 Cordoaria nova.
 Orta do Duque.
 Cordoaria velha
 Calçada de Sam Francisco.
 Barroca.
 Barroca que deçe para ho pocinho.
 O muro.

Becos.

Beco dabreu.
 Beco do tibáo.
 Beco do cotrim.
 Beco de pero roiz.

Veziñhos.

Tem esta freguezia dous mil e quinhentos e cincoenta e dous veziñhos, em que ha doze mil e quatro centas e trinta e cinco almas.

FREGUEZIA DE N. SENHORA.
do Loreto.

A Igreja de nossa Senhora do Loreto he Capella, e limite da Seé. Tem hum Capellaõ, o qual tem cento e oitenta cruzados de renda, ajudaõ a este Capellaõ a servir a igreja sete clerigos. Tem huma Capella de administrador leigo, que tem hum Capellaõ, o qual tem de esmola trinta cruzados.

Confrarias que há nesta igreja.

A Confraria de nossa Senhora do Loreto, e a do santo Sacramento, e a de Santa Catherina, todas tres administradas por mercadores Italianos.

Valem as esmolas destas Confrarias duzentos cruzados.

A Confraria de santo Antonio administrada pollos indios da Cidade.

Valem as esmolas corenta cruzados.

Cazas.

Tem esta Freguezia mil e cento e cincoenta e cinco cazas.

Ruas, Travessas, e Becos desta Freguezia.

- R**ua da porta de Santa Catherina.
Rua da esperança.
Rua de Sam Roque.
Rua das flores.
Rua do postigo do Duque.
Rua da metade.
Rua das parreiras.
Rua da orta.
Rua das gaveas.
Rua dos calafates.
Rua da atalaya.
Rua da salgadeira.
Rua dos chamões do correa.
Rua do outeiro.
Rua das chagas.
Rua de Sam Roque.
Rua de rolam correa.
Rua da Roza.
Rua do Castello.
Rua do veloso, a que tambem chamaraõ, rua da legria.
Rua da oliveira.
O valle das chagas.
A calçada da boa vista.

Travessas.

- Travessa da rua da metade.
Travessa da rua das gaveas.
Travessa da rua de rolam correa.

Vezeinhos.

Tem esta freguezia mil e sete centos e corenta e oito vezeinhos em que ha oito mil e seis centas e setenta e nove almas.

FREGUEZIA DE SAM JOAÕ
da Praça.

A Igreja de Sam Joaõ da praça tem hum Prior, e quatro beneficiados, e hum Thezoureiro. Rende o priorado cento e dez cruzados. Rende cada raçaõ trinta cruzados.

Capellas.

Tem esta igreja duas Capellas.

Confrarias.

A Confraria do Santo Sacramento. A Confraria de Sam Joaõ. A Confraria de nossa Senhora. A Confraria de Sam Sebastiam. A Confraria de Sam Simaõ, e Judas.

Valem as esmolas destas Confrarias cincoenta cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia cento e vinte e cinco cazas.

Ruas, Travessas, e Becos desta freguezia.

Rua da praça dos canos.

Rua direita de Sam Joaõ.

Rua do monturo dorta.

Rua do baraõ.

Rua de tentella,

Rua da porta dalfama.
 Rua de Diogo da Silva.
 Rua do chafariz delrey.
 Rua do Conde de Linhares, a qual se chamou
 paços do mestre, e depois çurradouro.
 Rua de João fogaça.
 Rua de Dom Antonio.
 Rua da praya.

Becos.

A Igreja de Sam Pedro tem Prior, e quatro beneficiados. Rende o priorado cento e dez cruzados. Rende cada ração cinquenta e cinco cruzados.
 Beco de Fernão Piz.
 Beco do machado.
 Beco dos mancellos.
 Beco do meyrelles.
 Beco da mosca.

Vezeiros.

Tem esta freguezia duzentos e setenta e oito vezeiros, em que há mil e quinhentas e cincoenta e sete almas.

FREGUEZIA DE SAM PEDRO.

A Igreja de Sam Pedro tem Prior, e dous beneficiados. Rende o priorado cento e dez cruzados. Rende cada ração cinquenta e cinco cruzados.

Confrarias.

A Confraria do santo Sacramento. A Confraria de Sam Pedro. A Confraria de nossa Senhora.

Valem as esmolas destas Confrarias cinquenta cruzados.

Cazás.

Tem esta freguezia dozentas e secenta e sete ca-
zas.

Ruas, Travessas, e Becos desta freguezia.

Rua de Sam Pedro, com seu beco.

Rua da diça.

Rua da gualé, com seus becos, hum destes becos
se chama de João de ribas.

Rua direita com duas travessas.

Rua da judiaria com seu beco.

Rua da fama com sua travessa,

A ribeira com suas varandas.

Vezinhos.

Tem esta freguezia trezentos e corenta vezi-
nhos, em que ha mil e quinhentas e trinta e
nove almas.

FREGUEZIA DA SAM MIGUEL.

AEgreja de Sam Miguel tem Prior,, e quatro
beneficiados. Rende o priorado cento e se-
tenta e cinco cruzados. Rende cada ração qua-
renta cruzados.

Confrarias.

A Confraria do santo Sacramento. A Confra-
ria de Sam Miguel. A Confraria de nossa
Senhora. A Confraria do Spũ Santo. A Confra-
ria de Sam Roque. A Confraria de Santa Anna,
e Santa Catherina. A Confraria de Saõ Sebas-
tiam.

D

Valem

Valem as esmolas destas Confrarias trezentos cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia duzentas e noventa e cinco cazas.

Ruas, Travessas, e Becos desta freguezia.

Rua pequena.

Rua do chafariz dos cavallos.

Rua do lagar do mel.

Rua do forno de Diogo Soares.

Rua da egreja.

Rua da Cardoza.

Rua da Bispa.

Rua da rigueira.

Rua de Castel picaõ.

Rua da tafana.

Outra rua do chafariz dos cavallos.

Rua do alegrete.

Rua da diça.

Rua do adro.

Travessas.

Travessa de Santo spũ.

Becos.

Beco do anzinhal.

Beco da rua da bispa.

O quintal.

As alcaçarias ao longo do muro.

Vezeiros.

Tem esta freguezia quinhentos e quinze vezeiros, em que ha duas mil e oito centas e cincoenta e nove almas.

FREGUEZIA DE SANTO ESTEVAM.

A Igreja de Santo Estevão tem hum Vigario, e oito beneficiados. Rende a vigararia duzentos e vinte cinco cruzados. Rende cada ração secenta e cinco cruzados.

Confrarias.

A Confraria do Santo Sacramento. A Confraria de nossa Senhora da Conceição. A Confraria de Sam Sebastião. A Confraria de Santo Estevão.

Rendem estas Confrarias cento e secenta e cinco cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia quinhentas e cincoenta e tres cazas.

Travessas, Ruas, e Becos desta freguezia.

Rua direita de spũ dalfama.

Rua direita do chafariz dos cavallos.

Rua direita de cima.

Rua do forno.

Rua da amendoeira.

Rua direita da porta da Cruz.

Rua da entrada da lapa.

Rua para o caiz do carvão.

Rua direita de nossa Senhora do Paraizo.

Rua de Santo Estevão.

Rua dalfungera.

Rua da rigueira.

Rua de João da velar.

Travessas.

Travessa de Santo espiritu.

Travessa de benamoquel.

Travessa do carneiro.

Travessa do trabalho.

Travessa do arco do chafariz.

Travessa do raivozo.

Travessa de Martim de Castro.

Travessa da lapa.

Travessa do Souza.

Travessa do balcão.

Travessa do forno.

Travessa da barregoa.

Travessa do varella.

Travessa do forno.

Travessa da patroa.

Travessa da talheira.

Travessa da costa.

Travessa dalpoem.

Travessa do forno.

Travessa do galego.

Travessa da cordoaria.

Há mais sete travessas, a que se não sabe o nome.

Becos.

Beco dalfungera.

Beco de benamoquel.

Beco da lapa.

Outro beco da lapa.

Beco que yay para o outeiro.

Postos.

O adro.

A lapa.

O campo de Santa Clara.

O postigo da polvora.

Vezeiros.

Tem esta freguezia nove centos e cincoenta e quatro vezeiros, em que há cinco mil e trezentas e quatorze almas.

FREGUEZIA DE S. VICENTE
de Fóra.

A Igreja de Sam Vicente de fóra está no mosteiro de Conegos regrantes da Ordem de São Agostinho, e o Orago da Capella em que se fazem os Officios he de São Giaõ (que he o mesmo que Sam Juliaõ no idioma moderno.) Tem hum cura, e quatro Capellães que o ajudaõ, apresentados, e postos pelos Conegos, e o Mosteiro lhes dá de comer, e cazas, e o mais necessario. E são estes cinco Capellaães dos Conegos regrantes antigos, de cuja Ordem o Mosteiro he.

Confrarias que tem regidas por leigos.

A Confraria do Santo Sacramento. A Confraria de nossa Senhora da enfermaria. A Confraria de Sam Sebastiaõ. A Confraria de Santa Margarida. A Confraria dos fieis de Deos.

Rendem estas Confrarias trinta e cinco cruzados.

Cazas.

Casas.

Tem esta freguezia, duzentas e setenta e três ca-
zas.

Ruas, Travessas, e Becos.

Rua direita de Sam Vicente.

Rua de N. Senhora da graça.

Rua de pero esteves.

Rua dos vargas.

Rua do loureiro.

Rua do arco de Sam Vicente.

Rua do Arcebispo.

Rua das escolas geraes.

Rua do gentil.

Rua do terreiro.

Travessas.

Travessa do brandaõ.

Travessa do outeiro.

Travessa de Santa Marinha.

Travessa de Santo Estevaõ.

Becos.

Beco de Catherina Gil.

Beco da Condeça da penella.

Beco de Simaõ Cosmo.

Beco do peruu.

Postos.

O adro de Sam Vicente.

O celeiro.

Veziñhos.

Tem esta freguezia trezentos e outenta e nove

vezinhos, em que ha mil e sete centas e onze al-

mas.

FREGUEZIA DE SANTA MARINHA.

A Igreja de Santa Marinha tem Prior, e cinco beneficiados. Rende o priorado cento e setenta e cinco cruzados. Rende cada ração corenta cruzados.

Capellas.

Tem duas Capellas, huma dellas tem administrador, e tem hum Capellaõ, a que o administrador daa trinta e cinco cruzados. Rende esta Capella quatro centos e cincoenta cruzados. A outra Capella he cotidiana obrigatoria ao coro. Rende cento e cincoenta cruzados.

Confrarias.

A Confraria do Santo Sacramento. A confraria de Santa Marinha. Rendem estas Confrarias quinze cruzados.

Cazas.

Tem esta Freguezia cento e tres cazas.

Ruas, e Travessas.

Rua das escolas geraes.

Rua de Joaõ do basto.

Rua de Santo André.

Rua de Frey Lois.

Rua onde chamaõ o outeiro

Travessas.

Travessa de Santa Marinha.

O adro.

Veziñhos.

Tem esta freguezia cento e onze veziñhos em que ha quatro centas e outenta e oito almas.

FREGUEZIA DO SALVADOR.

A Egreja, e freguezia do Salvador estaa no Mosteiro de freiras da Ordem de Saõ Domingos, tem hum Vigairo apresentado pollo padroeiro, o qual tem de seu salario secenta e cinco cruzados, tem dous Capellaens que o ajudaõ apresentados pollo padroeiro, os quaes tem de seu ordenado secenta cruzados. Tem hum Thezoureiro que tem de ordenado vinte e oito cruzados.

Confrarias que tem regidas por leigos.

A Confraria do Santo Sacramento. A Confraria do Salvador. A Confraria de nossa Senhora dos remedios. A Confraria de Sam Sebastiaõ. A Confraria das almas do purgatorio. Rendem estas Confrarias cento e cincoenta cruzados.

*Cazas.**Ruas, e Travessas.*

Rua direita do cano.
Rua de castelpicaõ.

Travessas.

Travessa da porta do Sol.
Travessa do arco de D. Liam.
Travessa do doutor pero nunes.
Travessa de castelpicaõ.

Travessa

Travessa de Santo Estevão.
 Travessa a que chamaõ rua de Saõ Vicente.
Vezeiros.

Tem esta freguezia duzentos vezeiros, em que ha sete centas e oitenta e duas almas.

FREGUEZIA DE SANTO ANDRÉ.

A Igreja de Santo André tem Prior, e cinco beneficiados. Rende o priorado cento e cinquenta cruzados. Rende cada ração trinta e cinco cruzados.

Capellas.

Tem huma Capella de que o Prior he administrador. Rende cento e sessenta cruzados. Tem quatro merceeiras, que tem dordenado com que se mantem aa custa da dita Capella. Tem outra Capella, que val aos beneficiados doze cruzados.

Confrarias.

A Confraria do Santo Sacramento. A Confraria de Santo André.

Valem estas Confrarias vinte cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia cinquenta e duas cazas.

Ruas, e Travessas.

Rua de Santo André.

Travessas.

Travessa de Sam Thomé.

E desta outra para o adro.

E

Tra-

Travessa do bpo da guarda.

O adro.

Vezeiros.

Tem esta freguezia setenta e cinco vezeiros em que ha trezentas e trinta e seis almas.

FREGUEZIA DE SAM THOME.

A Igreja de Sam Thomé tem prior, e cinco beneficiados. Rende o priorado corenta cruzados. Rende cada ração trinta cruzados.

Capellas.

Tem cinco Capellas de administradores. Rendem trinta cruzados.

Confrarias.

A confraria do Santo Sacramento. A Confraria de Santo André. A confraria de São Sebastião.

Rendem estas Confrarias doze cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia cento e vinte e oito cazas.

Ruas, Travessas, e Becos.

Rua do cano.

Rua do freixonal.

Rua da porta do Sol.

Rua de João de Estremoz.

Rua das escolas geraes.

Becos.

Beco de Fernão de Castro.

Vezeiros.

Tem esta freguezia cento e quarenta e nove vezeiros, em que há oito centas e oitenta e sete almas.

FREGUEZIA DE S. TIAGO.

A Igreja de Santiago tem prior, e tres beneficiados. Rende o priorado cento e cinquenta cruzados. Rende cada ração corenta e cinco cruzados.

Confrarias.

A Confraria do Santo Sacramento. A Confraria de Santiago. A Confraria de Sam Sebastião.

Rendem estas Confrarias doze cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia cinquenta e tres cazas.

Ruas.

Rua de Santiago, ou do limoeiro.

Rua dos ferradores.

Rua do forno da lagea.

O terreiro das cazas do governador.

Vezeiros.

Tem esta freguezia cinquenta e nove vezeiros, em que ha oito centas e secenta e huma almas.

FREGUEZIA DE SAM MARTINHO.

A Igreja de Sam Martinho tem Vigairo, e quatro beneficiados. Rende a Vigairaria cento e cinquenta cruzados. Rende cada ração corenta cruzados, tres dellas tem aprestimos. Somaõ todas duzentos cruzados.

Capellas.

Tem tres Capellas de administradores. Valem corenta cruzados.

Confrarias.

A Confraria do Santo Sacramento. A confraria de Sam Martinho. Valem as esmolas destas Confrarias dez cruzados.

Cazas.

Tem esta Freguezia vinte e oito cazas.

Vezeinhos.

Tem esta freguezia corenta e dous vezeinhos, em que ha cento e setenta e duas almas.

FREGUEZIA DE S. JORGE.

A Igreja de Sam Jorge tem Vigario, e quatro beneficiados. Rende a vigairaria duzentos e trinta e cinco cruzados. Rende cada ração oitenta e cinco cruzados.

Capellas.

Tem quatro Capellas de administradores. Valem de renda cada anno secenta cruzados.

Confrarias.

A Confraria do Santo Sacramento. A Confraria de Sam Jorge. Valem as esmolas destas Confrarias vinte e cinco cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia corenta e oito cazas.

Ruas , e Becos.

Rua direita do limoeiro.
Rua de Sam Jorge, e vay direita a alama.

Beco.

Beco de Simão da Silveira.

Veziños.

Tem esta freguezia setenta e sete vezinhos, em que ha quinhentase sete almas.

FREGUEZIA DE SAM BERTOLAMEU.

A Igreja de Sam Bertolameu tem Vigairo, e tres beneficiados, e hum Thesoureiro. Rende a Vigairaria duzentos cruzados. Rende cada ração cento e quinze cruzados.

Capellas.

Tem duas Capellas de administradores. Valem aos beneficiados cada anno vinte cruzados. Tem
ou-

outra Capella que tem administrador ; e tem hum Capellaõ obrigado ao coro a que o administrador daa trinta e cinco cruzados.

Confrarias.

A Confraria do Santo Sacramento. A Confraria de Sam Bertolameu. Valem as esmolas destas Confrarias vinte cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia setenta e quatro cazas.

Ruas, e Travessas.

Rua do forno.

Rua do chaõ da feira.

Rua dalfofa.

Rua do Liaõ, a que tambem chamaõ dos Conegos.

Rua da ferraria velha.

Rua do forno da lagea, a que chamaõ das penitentes.

Travessas.

Travessa de Santo Eloy.

Vezeinhos.

Tem esta freguezia noventa e hum vezinhos em que ha quinhentas e noventa e seis almas.

FREGUEZIA DE SANTA CRUZ.

A Igreja de Santa Cruz tem Vigairo, e cinco beneficiados. Rende a vigairaria duzentos e secenta

secenta cruzados. Rende cada raçaõ cem cruzados, a fora que huma destas raçoens tem da prestimo secenta cruzados.

Capellas.

Tem esta egreja huma Capella de administrador, que tem missa quotidiana dita polos beneficiados. Val de renda cada anno aos beneficiados cem cruzados, e tem hum Thesoureiro, que tem dordeñado vinte e cinco cruzados. Tem outras Capellas de administradores, saõ quotidianas, valem aos beneficiados cincoenta e cinco cruzados. Tem outra Capella de administrador, cantase per clergos de fora, a que o administrador daa corenta cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia cento e secenta cazas.

Ruas, Travessas, e Becos.

Rua da romeira.

Rua do moniz.

Rua direita.

Rua de Santo Spiritu.

Rua das flores.

Rua do arco.

Rua do jardim.

Rua dos penozinhos.

Travessas.

Travessa de Lourenço de Moura.

Becos.

Beco de Gaspar de Liam.

Vezinhos.
Tem esta freguezia duzentos e trinta e sete vezinhos, em que ha mil e cento e setenta e se isalmas.

Capellas.
FREGUEZIA DA SAM MAMEDE.

A Igreja de Sam Mamede tem Prior, e quatro beneficiados. Rende o priorado cento e vinte e cinco cruzados. Rende cada ração trinta cruzados.

Capellas.
Tem huma Capella de administrador, que tem dous Capellães quotidianos obrigados ao coro, cada hum com trinta cruzados dordenado, e ha outras Capellas de administradores com alguns anniversarios de missas de defuntos, o que tudo val cincoenta cruzados.

Confrarias.

A Confraria do santo Sacramento. A Confraria de Sam Mamede.

Valem as esmolos destas Confrarias quinze cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia setenta e nove cazas.

Ruas, Travessas, e Becos.

Rua da calçada de Dom Bernaldo.
Rua de sete cotovellos.

Rua

Rua da costa.

Rua das pedras negras.

Travessas.

Travessa dentre os arcos.

Travessa das pedras negras.

Hum beco.

O adro.

Vezeiros.

Tem esta freguezia cento e quarenta e quatro vezeiros, em que há mil e dez almas.

FREGUEZIA DE S. CHRISTOVAM.

A Igreja de Sam Christovaõ tem Prior, e cinco beneficiados. Rende o priorado duzentos e vinte e cinco cruzados. Rende cada raçaõ oitenta cruzados.

Capellas.

Tem esta igreja cinco Capellas de administradores, e muitos aneversarios de missas de defuntos, o que tudo val cento e cincoenta e cinco cruzados.

Confrarias.

A Confraria do santo Sacramento. A Confraria de Sam Christovaõ, e de Sam Sebastiam. A Confraria de nossa Senhora dos Prazeres. Valem as esmolas destas Confrarias corenta e cinco cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia duzentas e cincoenta e oito cazas.

*Ruas, Travessas, e Becos.***R**ua das fontainhas.

Rua das farinheiras.

Rua das flores.

Rua da achada.

Rua do regedor.

Rua do crucifixo.

Rua do chaõ do loureiro,

Rua do pé da costa.

Rua do chaõ dalcamim.

Travessas.

Travessa para nossa Senhora da roza.

Travessa de Valentim Soares.

Travessa do chaõ do loureiro.

Postos.

O adro.

O terreiro de cû de caõ.

O terreiro de Joaõ de chaves.

Arco de Joaõ correa.

Beco doliveira.

Vezeiros.

Tem esta freguezia trezentos e cincoenta e tres
vezinhos, em que há mil e seiscentas e outenta e
fete almas.

FREGUEZIA DE SAM LOURENCO.

A Igreja de Sam Lourenço tem Prior, e coa-
tro beneficiados. Rende o priorado duzen-
tos e cincoenta cruzados. Rende cada raçaõ ses-
senta cruzados.

Capellas.

Tem esta egreja huma Capella de administrador da invocação de Santa Vitoria. E nesta Capella estaõ duas quotidianas que tem dous Capellaes, aos quaes o administrador daa cincoenta e cinco cruzados, e hum moyo de trigo. Há outra Capella quotidiana da invocação de Saõ Joaõ, daa o administrador ao Capellaõ trinta cruzados. Há outra Capella quotidiana de administrador da invocação de Santa Catherina, daa o administrador ao Capellaõ trinta cruzados. Tem mais outra Capella da invocação de Santa Anna, que tem tres Capellaes, a que o administrador daa outenta e cinco cruzados.

Confrarias.

A Confraria do santo Sacramento. A Confraria de Sam Lourenço. Valem as esmolas trinta cruzados.

Cazas.

Tem esta freguezia setenta cazas.

Ruas, e Travessas.

Rua das farinhas, que tambem se chamou das farinheiras.

Rua das fontainhas.

Rua da porta principal da egreja.

Travessas.

Travessa das flores.

Travessa do gallo.

Travessa dos jaspes.

Vezeinhos.

Tem esta freguezia cem vezeinhos, em que há quinhentas e vinte e seis almas.

EGREJAS, QUE NAÕ SAÕ Parrochias.

A MISERICORDIA.

EL Rey Dom Manoel, e a Raynha Dona Maria sua mulher ordenaraõ nestes reinos a Irmandade, e Confraria da Misericordia, e a Rainha especialmente ordenou a procissaõ de N. Senhora da Visitação, de cuja invocação he a Confraria, e por seu dia se solenniza a dita festa por todos estes reinos com procissaõ solenne, e se fazem os officiaes da dita Confraria. Ordenou o dito Rey, e mandou fazer a igreja da Misericordia em esta Cidade no lugar, onde ora está a freguezia da Seè, a qual he huma caza sumptuosa antre as mais da Cidade.

Ordenança da caza do culto divino.

Em esta Confraria há hum Capellaõ quotidiano, que diz missa rezada pollos bemfeitores, o qual segundo seu regimento estaa á eleição dos officiaes.

Há agora mais na caza seis Capellaens de pessoas particulares, que leixaraõ renda a caza para estes Capellaens lhes dizerem certas missas pollo anno por suas almas, e de seus defuntos. E fazem estes

estes Capellaens os Officios divinos em todo o anno nesta caza no coro, e no altar como se faz em qualquer egreja das principaes da Cidade. Tem cada hum de partido ao todo cincoenta cruzados. E nas festas se diz missa com canto de orgão, e tem mestre da Capella, e tangedor dorganos com sessenta cruzados dordenado, e prégador, a que daõ sessenta cruzados.

Ordenação dos Irmaõs da Misericordia.

Há nesta caza huma tumba, que está sempre prestes com quinze homens para enterrarem toda a pessoa, que o manda pedir. Os ricos daõ suas esmolas; aos pobres enterraõ de graça. Vaõ seis homens com a tumba, e seis com tochas; e os tres leva hum a bandeira, e outro huma campainha, e outro huma caixita pedindo esmola: vaõ mais com esta tumba dous Irmaõs com suas varas ordenando. Anda polla Cidade todollos dias outra tumba pequena com quatro homens enterrando toda a pessoa pobre.

Há nesta Irmandade perto de trezentos Irmaõs, dos quaes se elegem cada anno treze, s. hum Fidalgo Provedor, e os doze, seis delles nobres, e seis officiaes, os quaes saõ obrigados a servirem a meza todo o anno, a qual elles fazem cada semana tres vezes s. ao Domingo dos prezos, ás quartas feiras dos proves, e ás sextas feiras das esmolas que daa a caza pera se gastarem. E hum destes Irmaõs he escrivaõ, e outro thezoureiro que arrecada as esmolas. Quatro Irmaõs destes eleitos saõ ordenados para yizitarem os enfermos pobres, e veuvas que ha na Cidade. Outros dous saõ obrigados

gados a darem cada semana de comer aos presos, duas vezes pão, e carne, e agoa quanta lhe he necessaria, e para isso tem hum aguadeiro aa custa da caza. Ha na caza huma cozinha com tres molheres que fazem de comer para todos os doentes, e pobres de todo o necessario. E tem huma botica de conservas, e coufas para doentes, e outra botica de fóra de que se provem os doentes, que a caza paga. E há mais hum Fizico, e hum Surgião, e hum sangrador, e huma christaleira, e todos com ordenado, que a caza paga.

Tem hum solicitador das demandas de todos os presos pobres de que a misericordia tem cuidado. E este daa enformação aos dous Irmaões de tudo o que passa, e elles daõ conta disso na meza para se prover no necessario.

Tem tres procuradores, hum no secular, e outro no eclesiastico, e outro na caza da supplicação.

Achase, que recebe esta caza de esmolas huns annos por outros trinta mil cruzados, e alguns annos mais. E o anno de quinhentos e cincoenta e dous recebeu mais de sessenta mil cruzados: o que tudo gasta em cazar orfaãos, e tirar cativos, e curar pobres, e dar de comer a muitos, e assi a presos, e ajudar os que são pobres pera a sua soltura.

Nossa Senhora da Conceição.

A Igreja de N. Senhora da Conceição não he parochia, he da ordem de Christo, tem hum Vigairo, e sete Capellaens que o ajudaõ a servir: tem o Vigairo de renda cada anno com os benezes, e com hum cruzado que lhe daõ de cada navio, q̄ vem de guiné com escravos pollos bautizar, cento e cincoenta cruzados. Os Capellaens saõ pagos na caza da India trinta cruzados cada hum, e tem mais hum thezoureiro com trinta cruzados dordenado. Estaa esta igreja na freguezia da Magdanela.

E estes Capellaens saõ do abito de Christus, fazem os officios divinos em todo o anno em coro, e no altar, como se faz em qualquer igreja das principaes da Cidade, e há nesta igreja muitos, e boos ornamentos, e muita prata, e o culto divino muito venerado, e muito bem cantado com todas as ceremonias Romanas, conforme aa Capella delRey.

Há nesta igreja pregador com sessenta cruzados dordenado.

Capellas.

Há nesta igreja huma Capella da invocação de nossa Senhora dos Remedios com administrador, e hum Capellaõ quotidiano obrigado ao coro com trinta cruzados dordenado, pagos caza da India.

Ha outra Capella de nossa Senhora da piedade com administrador, o qual daa aos Capellaens da igreja doze cruzados por lhe dizerem certas missas na Capella.

Há

Há outra Capella de Santa Anna com administrador, e hum Capellaõ a que o administrador daa trinta cruzados.

Tem mais estes Capellaens de certas missas, que dizem por defuntos vinte e cinco cruzados.

Confrarias.

A Confraria de nossa Senhora da Conceição. A Confraria de nossa Senhora da Luz. A Confraria de Sam Joaõ Baptista. A Confraria de nossa Senhora da Atalaya. A Confraria de Santa Anna. Rendem estas Confrarias duzentos e corenta cruzados.

O Vigairo, e Capellaens desta egreja tem apozento no circuito, e pateo della, que lhe he dado por elRey, sem disso pagarem cousa alguma.

Saõ Sebastiaõ da Padaria.

A Egreja de Sam Sebastiam de padaria he caza regida, e governada pollos officiaes da Camara da Cidade. Há oitenta annos, que he edeficada, estaa na freguezia da Magdanela, isenta della per bulla do Papa. Tem hum Capellaõ quotidiano a que ElRey daa novecentos reis cada mez, que saõ por anno vinte e sete cruzados. E para cera para as missas lhe daa seis cruzados: e a Camara lhe daa hum moyo de trigo, e com as esnolas lhe val tudo setenta e cinco cruzados.

Tem a Cidade nesta egreja hum cirio grande, que peza vinteito arrobas: e trinta e dous pequenos de doze arrates cada hum, os quaes manda cada anno reformar, e fazer de novo.

São obrigados os cirieiros da Cidade a terem na igreja hum cirio que peze quatro arrobas. E por dia de São Braz mandão dizer huma missa solenne. E os carpinteiros por sua devação tem outro cirio.

Há nesta igreja Confraria da invocação do Santo regida per pessoas nobres, e Fidalgos. Rende cada anno duzentos e vinte e cinco cruzados.

Regimento da caza dado por ElRey.

Tem esta caza por mandado delRey, e seu regimento, hum Provedor moor, que he hum vereador da Cidade, e outros tres provedores. Há mais em cada freguezia huma cabeça a que ElRey daa a cada hum cada mez hum cruzado, que são por anno duzentos e oitenta e oito cruzados, e são obrigados estes provedores, e cabeças todos juntamente virem cada dia aa igreja á missa, e em caza que para isso tem ordenada, daõ as cabeças conta aos provedores, cada hum de sua freguezia, dos enfermos que tem, e dos defuntos que no dia dantes faleceraõ, e de que doenças.

Há mais dous guardas, hum na ribeira da Cidade, e outro em Belem mea legoa da Cidade, que tem cuidado como entra qualquer navio, e ancõra em Belem, ou passa á Cidade, saberem delle donde vem, e se vem empedido de peste, e do que achãõ daõ recado a hum dos provedores, e elle tem cuidado dacudir a isso com muita diligencia, e prover no necessario, tudo a fim de o povo ser melhor guardado para naõ ser tocado de ares maos. Té o guarda que esta em Belem dordenado da Cidade trinta e cinco cruzados: e de todos navios do Rey-

no que entraõ polla barra polla arrecadaçaõ que lhes daa para poderem vir para cima , tem quatro reis : e dos navios estrangeiros por serem obrigados ancorar ao marco, e por os vizitar , e dar arrecadaçaõ para poderem entrar na Cidade , tem trinta reis. O que tudo lhe valerá cento e cincoenta cruzados. E o outro guarda da Cidade estaa sempre no caiz, e a este vem as arrecadaçoens do outro guarda que estaa em Belem ; a Camara lhe daa cada anno trinta e cinco cruzados: e dá aos tres provedores a cada hum cincoenta cruzados , e dous moyos de cevada , o que tudo valerá cento e noventa cruzados.

Há mais hum meirinho , e hum escriptaõ , e dous fizicos , que tem todos da Cidade duzentos cruzados.

Santo Espirito da Pedreyra.

A Igreja de santo Espirito da pedreira está na freguezia de Saõ Giaõ , e Saõ Nicolao ; he igreja grande , tem o altar moor da invocação do Espirito Santo com outros altares custozos , e boos com boos ornamentos. Foy fundada antigamente por ordem de Dom Adaõ , e Dona Sancha , e lhe leixaraõ seus bens para se sustentar hum Capellaõ quotidiano ; o qual tem ora dordeñado trinta cruzados. E ordenaraõ estes fundadores huma Capella quotidiana no Convento de Saõ Francisco , em que se diz missa cantada todas as quintas feiras, polla qual obrigaçaõ se dá aos Padres desmolla corenta e cinco cruzados cada anno.

Há

Há nesta igreja Confraria do espirito Santo governada por pessoas nobres, e mercadores. Rendem as esmolas corenta cruzados.

Há mais dez merceeyras que tem seu apozen- to dentro na caza. Tem cada hum a cada mez cem reis, e todas as esmolas que vem á caza, que vale- ráõ por anno cento e sessenta e cinco cruzados.

Há mais hum Ermitaõ que tem seu apozen- to dentro na caza, que tem cuidado na fam cristia, e dalimpar a caza, e dar guizamento para se dizer missa com doze cruzados dordenado.

Tem esta caza de renda em cada hum anno de propriedades trezentos e cincoenta cruzados.

As Chagas.

A Igreja das Chagas he igreja nova, esta na freguezia dos martires de fora dos muros no arrabalde. Foy fundada por homens do mar pilotos, e mestres da carreira da India. He caza muy venerada, de muytas esmolas, e devaçãõ. Tem hum Capellaõ quotidiano, e todas as segun- das feiras, festas, e sabados, e Domingos missa cantada, e todas as festas de nosso Senhor, e de nossa Senhora, e dias de guarda, e aas festas feiras daquafesma missa solenne, e prégaçãõ. Tem este Capellaõ dordenado cada anno cincoenta cruza- dos.

Tem esta igreja pia de Bautizar, e os Confra- des tem privilegio do Papa para bautizarem seus filhos nella, e lhes ministrarem os sacramentos, e o Capellaõ leva as offertas.

Há nesta caza prégador a que daõ sessenta cruzados, e hum tangedor dorgam-os, a que daõ quinze cruzados.

Nesta egreja se dizem por todo o anno cada dia trinta missas, e mais, a fora o quotidiano. E valeráõ as esmolas destas missas mil cruzados.

Tem de gasto por anno passante de duzentos e cincoenta cruzados.

Valeráõ as esmolas que vem de fora do Reynõ seiscentos e vinte e cinco cruzados.

Tem muytos, e muy custozos ornamentos, e retavolos, o que tudo fazem os Confrades por sua devaçãõ.

Santo Antonio.

A Egreja de Santo Antonio estaa na freguezia da Seé na mesma caza onde seu pay, e mãy viverãõ. He caza muy venerada, e de muyta devaçãõ. Tem Confraria do mesmo Santo, governada per pessoas nobres vereadores cidadãos. Valem as esmolas com hum petitorio geral que tem quinhentos cruzados.

Há nesta egreja todos os Domingos, e festas de nosso Senhor, e de nossa Senhora missa de canto dorgãõ.

Há hum Capellaõ quotidiano que diz estas missas, e as mais razadas, o qual tem de partido com benezes, e o mais que lhe os Confrades daõ, cada anno trezentos cruzados.

Dizem-se nesta egreja cada dia corenta missas, e algumas festas mais de cincoenta de devotos, de
que

que se há de esmola por anno mil e cem cruzados.

Há nesta egreja outra Confraria governada pollos Letrados da Cidade, f. o governador, e toda a caza do civil da invocação de nossa Senhora das neves. Valem as esmolas oitenta cruzados.

Sam. Braz.

A Egreja de São Braz está na freguezia de Santiago, he da comenda da ordem de São João dos cavaleiros de Rodes. Rende ao comendador mil e trezentos e oitenta cruzados.

Há nella hum Capellaõ perpetuo, o qual tem de renda com as offertas que vem á casa, cincoenta cruzados.

Tem duas Confrarias, f. a de São Braz, e de Santa Luzia. Valem as esmolas cem cruzados.

São Thomé.

A Capella de São Thomé está nos Paços del-Rey da caza da India: tem hum Capellaõ quotidiano que diz missa aos officiaes da caza de India, com trinta cruzados dordenado.

Há nesta Capella huma Confraria governada pollos feitores, e mais officiaes da caza da India. Valem as esmolas della cincoenta cruzados.

Nossa Senhora da porta do ferro.

Nossa Senhora da Consolação esta situada sobre hum arco dũa porta do muro antigo, que se chama a porta do ferro freguezia da Seé. Tem todos Domingos, e festas de nosso Senhor, e de nossa Senhora missa cantada. Valem as esmolas desta caza oitenta cruzados.

São Matheus.

A Igreja de Sam Matheus está na freguezia de Santa Justa, tem tres Capellaens quotidianos, e hum thezoureiro, os quaes tem dordenado cento e cincoenta cruzados.

São Sebastião.

A Igreja de São Sebastião da Mouraria esta na freguezia de Santa Justa. Tem huma Cõfraria do mesmo Santo ordenada pollos bombardeiros. Valem as esmolas della setenta cruzados.

Santa Barbora.

A Ermida de Santa Barbora, e Saõ Jordaõ, que *he dedica-*
 estaa na mesma freguezia de Santa Justa. *da a am-*
 Valem as esmolas que se fazem a esta caza, *bos.*
 cem cruzados.

Saõ Lazaro.

A Ermida de Saõ Lazaro estaa na freguezia de
 Santa Justa. Há nesta Ermida tres Confra-
 rias, f. a de Saõ Lazaro, a de Santa Marta, e a de
 nossa Senhora. Valem as esmolas dellas sessenta
 cruzados. Nesta caza se curaõ, e mantem os gafos.

Os Anjos.

A Ermida dos Anjos estaa na freguezia de San-
 ta Justa: há nesta Ermida duas Confrarias,
 huma dos Anjos, e outra de nossa Senhora. Valem
 as esmolas dellas sessenta cruzados.

Saõ Jozé.

A Ermida de Saõ Jozé estaa na freguezia de
 Santa Justa: tem Confraria do mesmo San-
 to. Valem as esmolas sessenta cruzados.

São Roque.

A Ermida de São Roque está na freguezia de Santa Justa. Tem Confraria do mesmo Santo. Valem as esmolas cincoenta cruzados.

Santa Anna.

A Ermida de Santa Anna está na freguezia de Santa Justa. Valem as esmolas desta caza cincoenta cruzados.

São Sebastião da Pedreira.

A Ermida de São Sebastião da pedreira está na freguezia de Santa Justa fora dos muros. Há nesta Ermida quatro Confrarias, s. a de São Sebastião, a de São Pedro, a de Santo Amaro, a da Trindade. Valem as esmolas destas Confrarias oitenta cruzados.

Nossa Senhora do Monte.

A Ermida de nossa Senhora do monte está na freguezia de Santa Justa. Tem duas Confrarias, a de nossa Senhora, e outra de São Gens. Valem as esmolas oitenta cruzados.

Nossa Senhora da Escada.

A Ermida de nossa Senhora da Escada esta na freguezia de Santa Justa. Há nella duas Confrarias, huma de nossa Senhora regida per pessoas honrradas, e outra tambem de nossa Senhora governada per pessoas baixas, que chamaõ ganapães, e tem muyta cera, e está bem concertada. Valem as esmolas cem cruzados.

Nossa Senhora da Luz.

A Ermida de nossa Senhora da Luz esta fora dos muros pouco mais de mea legoa da Cidade. He caza de muita devaçãõ, e romaria, a que se fazem muytas esmolas, e nossa Senhora tem hi feito muitos milagres. Valem as esmolas desta caza quinhentos cruzados.

*Inda uão
era Con-
venço.*

Nossa Senhora da Ajuda.

A Ermida de nossa Senhora da Ajuda he anexa aa See, esta fora dos muros, tem hum Cappellaõ, que tem dordenado do Cabido com as mais esmolas, e benezes cem cruzados.

Há nesta Ermida hum sprital em que há huma caza para hum Ermitaõ que tem, com gazalhado para pobres a que os Confrades daõ cama, lume, e agoa, e para isso tem hum moyo de trigo de ren-

da. E tem duas Confrarias, f. huma de nossa Senhora, e outra de Saõ Sebastiaõ. Valem as esmo-
destas Confrarias trinta cruzados.

Nossa Senhora da Oliveyra.

*E depois
se passou
a S. Ju-
liaõ, e
ainda S.
Gonçalo
naõ tinha
Confra-
ria.*

A Ermida de nossa Senhora da Oliveira estaa
na freguezia de Sam Giam cuja anexa he.
Estaa nella hum Capellaõ que a administra, e ser-
ve. Valem as esmolas ao Capellaõ cincoenta cru-
zados. Há nella duas Confrarias, huma de nossa
Senhora, e outra de Santo Eligio. Valem as es-
molas destas Confrarias oitenta cruzados.

Nossa Senhora da Palma.

A Ermida de nossa Senhora da Palma estaa na
freguezia de Saõ Nicolao cuja anexa he. Va-
lem as esmolas desta Ermida cincoenta cruzados.

Nossa Senhora do Paraizo.

A Ermida de nossa Senhora do paraizo estaa na
freguezia de Santo Estevaõ cuja anexa he.
Tem hum Ermitaõ, que tem cuidado de a concer-
tar, e alimpar, e de dar guizamento para dizerem
as missas, a que os Confrades daõ salario com que
se mantem, e com as esmolas que pede polla fre-
guezia. E tem Confraria governada por pescado-
res com missa de canto dorgaõ todollos Domingos,
e fes-

e festas. Valem as esmolas desta Confraria cem cruzados.

Santo Amaro.

A Ermida de Santo Amaro esta fora dos muros, he caza de muita romagem, e devaçãõ. Tem muitos petitorios, e Confraria do mesmo Santo. Valem as esmolas, que saõ muitas, quatro centos cruzados.

O Corpo Santo.

O Esprital, e Confraria do corpo Santo esta na freguezia dos Martires. Valem as esmolas que se ahi fazem cincoenta cruzados.

Santo Spirito, a cata que faraz.

A Ermida de Santo Spirito esta na freguezia dos Martires. Valem as esmolas desta caza cincoenta cruzados.

Santo Spirito Nalfama.

A Ermida de Santo Spirito nalfama. He caza de devaçãõ a que se fazem muitas esmolas, que valem sessenta cruzados: esta na freguezia de Santo Estevaõ.

Santa Apelonia.

A Ermida de Santa Apelonia estaa na freguezia de Santo Estevaõ de fora dos muros. He caza de muita devaçãõ, e esmolas. Tem Confraria da mesma Santa, regida per pessoas honrradas. Valem as esmolas oitenta cruzados.

Santo Spirito nalcaçova.

A Ermida de Santo Spirito estaa na freguezia de Santa Cruz. Valem as esmolas desta caza trinta cruzados.

**ESPRITAES, QUE HA
na Cidade.**

*Primeiramente o Esprital de todollos
Santos.*

EREy Dom Joam o segundo edeficou o esprital de todollos Santos, cabeça de todollos outros espritaes, caza mui nobre, e grande de muita renda, e gastos. Ouve o dito Rey bulla do Papa, para que muitos espritaes que avia nesta Cidade, e termo, principalmente o esprital dos mininos, fossem trazidos a este com todos os seus encargos, e fez em elle hum provedor. El Rey Dom

Ma-

Manoel acabou a dita caza, e lhe deu muita renda, e muitos privilegios, e mandou que o provedor do espirital provesse todallas Capellas, espi-
taes, e Alvergarias da Cidade, e seu termo, e lhe
deu para isso seu regimento, e escriptura de seu car-
go. Ordenou, que na igreja se rezasse o officio di-
vino, e ouvesse missa de canto dorgaõ.

Ordenança do culto divino.

Tem huma igreja grande mui suntuosa com re-
tavollos, e tavoleiro, e porta principal, tudo
muito custoso, com nove Capellaes obrigados ao
coro, e hum Thesoureiro, e hum destes Capel-
laes he cura, que tem cargo de confessar, e sa-
cramentar os enfermos que vem ao dito espirital
antes que entrem, e depois nas enfermarias onde
estaõ doentes, por bulla do Papa, e estes Capel-
laes a fora serem obrigados ao coro, saõ quoti-
dianos das Capellas seguintes, s. aa missa do dia,
e huma somanas por ElRey Dom Joaõ, e ElRey
Dom Manoel, e duas somanas pollo primeiro pro-
vedor, e outra pollo espirital dos mininos, e outra
por hum homem que leixou seus bens aa caza, e
o outro Capellaõ he vago para os devotos. O cura
tem outra somanas vaga, e diz as missas de todal-
las festas, e tem outras obrigaçoens. Chega o
partido a estes Capellaes com o que lhe daa o es-
piritual, e as offertas das endoenças, cada anno a
cada hum a corenta cruzados, que soma a to-
dos quatro centos cruzados, e tem mais cama, e
caza onde pouzaõ dentro no espirital, e cada hum
sua sobre pelizia. Há mais quatro mossos do coro,
que

que tem cada hum sua raçaõ, e caza em que pou-
zaõ, o que lhe valerá setenta cruzados.

Há na egreja tangedor dorgãos com vinte e cin-
co cruzados dordenado.

Há neste esprital dez merceeiras que vivem das
portas a dentro, a que se daá para sua mantença
corenta cruzados.

Há tambem outras merceeiras de fóra com o
meímo ordenado. He entregue o governo deste
esprital per mandado delRey a tres Padres da Or-
dem de Saõ Joaõ Evangelista, que vivem das por-
tas a dentro: hum delles he provedor, outro almo-
xarife, e outro veador, que he sobre os enfermei-
ros, e despenseiro.

Há neste esprital tres enfermarias muito gran-
des em cruz, que vem ter ao altar moor, e outra
de surgia dos homens feridos, duas dos homens,
huma da surgia, e outra das febres, e huma das
mulheres das febres, e em cada huma destas há
hum corredor. Há mais outras duas enfermarias
do mal francez, huma dos homens, outra de mu-
lheres. Debaixo destas enfermarias estaá hum es-
prital caza muito grande em que se agazalhaõ de
noite todos os peregrinos naturaes, e estrangeiros,
a que o esprital naõ daa mais que camas, e agoa,
com huma espriteira que os agazalha, que tem
salario para sua mantença. Há nestas cinco enfer-
marias noventa e oito leitos, e em huma caza em
que se curaõ os frades capuchos da Ordem de Saõ
Francisco dalguns Mosteiros que ha no termo da
Cidade, há cinco leitos, e saõ por todos cen-
to e tres leitos, e nelles continuamente ja-
zem cento e cincoenta doentes, e ás vezes
mais,

mais, e menos, porque muitas vezes se lanção dous num leito, e nos corredores das febres, e surgia se fazem camas em que se agazalhão alguns. E no espirital debaixo há outros tantos leitos para os perigrinos, e pedintes.

Tem este espirital dous enfermeiros móres, e nas cinco enfermarias há em cada huma dous, que são dez. Nas das mulheres há duas enfermeiras, ou enfermeiros móres, tem cada hum dordenado vinte cinco cruzados, e huma ração que val quinze cruzados. Os outros enfermeiros com huma ração que tem cada hum val o ordenado vinte e cinco cruzados, e soma ao todo o ordenado destes enfermeiros trezentos e vinte cruzados.

Há mais neste espirital dous físicos, e tres furgiães. Val o ordenado que tem com cazas onde vivem, cento e cincoenta cruzados.

Há duas cozinhas, huma das enfermarias das febres, e outra do mal francez, com quatro cozinheiros que tem dordenado cincoenta cruzados, e cazas em que pouzaõ.

Há botica na caza, e daõ ao boticario arredomas, e caixas, e pagaõlhe as mezinhas.

Há sangrador, a que daõ trinta alqueires de trigo. Há huma cristaleira, e tres forneiras amassaadeiras. Hum atafoneiro, hum ortelaõ, hum agadeiro com huma azemela, hum coveiro, que faz as covas aos defuntos, dous barredores, e escravos que ajudaõ a barrer, e hum porteiro, que continuamente estaa aa porta, todos com ordenado, e raçoens para sua mantença, que valerá duzentos, e cincoenta cruzados: ha mais huma caza para doudos, onde se curaõ muitos, e são providos de
todo

todo o necessario para a sua faude.

Ordenança dos enfermos.

Cada dia polla manhã o provedor, e fizicos, e enfermeiros moores, e vedor são todos jutos em huma caza para isso ordenada, e nella vee os enfermos que são para curar com parecer dos fizicos, e os que tomaõ são logo postos em livro per seus nomes, e lhes fazem inventario do que trazem pouco, ou muito; e de que terra são, e se são cazados, ou folteiros. E feito este exame, e lançados em livro os poem na egreja pollo enfermeiro moor, e o cura os confeça, e daa o santo Sacramento, e isto feito os levaõ á enfermaria da doença de que haõ de ser curados, e os curaõ, e daõ todo o necessario da maneira que os fizicos lho mandaõ dar, sem lhes falecer nada até que são saõs que os expedem de caza, e os que falecem no esprital vaõ abfottos com muitos perdoens, e indulgencias por bul-la do Papa, que para isso tem.

Ordenança dos officiaes da Fazenda, e Relação.

ElRey Dom Manoel ordenou neste Esprital ou-velle relação em que se despachassem os feitos da fazenda, Capellas, Spritaes, e Alveigarias da Cidade, e termo, e ordenou caza para isso dentro no esprital, onde vem por regimento do dito Senhor Rey, trez Dezembargadores da caza do civil duas vezes na somana com hum Ouvidor, que faz as audiencias, e despachava os feitos em relação com

com os ditos Dezembargadores, de que não há appellação, nem agravo, porque tem toda a jurdição. E há promotor da justiça de todos os feitos que se principiaõ, e a seu requerimento todos os administradores de Capellas da Cidade, ainda que estejaõ pollo Reyno, os faz vir a juizo por carta do Ouvidor da caza, e hum escrivaõ dante o Ouvidor da caza que faz os tombos, e escrituras da foramentos, e escreve os feitos, e outro escrivaõ da fazenda, a cujo poder vem todos os testamentos que se fazem na India, e Mina, e hum porteiro dante o Ouvidor, e relação, e hum sollicitador, e sacador, e quatro homens que tem cuidado de negociar as couzas da fazenda, e renda della, e o mais necessario. Val o ordenado de todos estes officiaes de justiça quatro centos e cincoenta cruzados.

Ordenança dos Engeitados.

Esta caza recolhe os engeitados que se achão á porta do esprital, e na misericordia, e por toda a Cidade, e são recolhidos per duas amas que há no esprital, que os levão aa caza da fazenda perante o Ouvidor, e mais officiaes que os lançaõ em livro, e os que não trazem escrito de serem bautizados, os bautizaõ, e os daõ a mulheres do termo que os vem buscar aa caza, feito primeiro assento no livro da fazenda, que para isso há dos nomes dos mossos, e amo, e ama a que se daõ, e do lugar donde são, termo, e villa, a que se daa certa couza para sua criação. E vespora de todos os Santos são juntos per obrigação no esprital todos os

I

amos,

amos, ou amas com os engeitados, assim grandes, como pequenos, aos quaes daõ de comer abastadamente, e lhe pagaõ o que assi he devido de sua criaçaõ. Sendo assi juntos, os que saõ de idade saõ dados ao officio que cada hum quer, e as moças daõ dobrigaçaõ de cazamento, e naõ cazando, que seja obrigado o que toma a lhe dar quanto se daa a hum orfaõ de soldada, e disto se faz escritura no dito livro, e muitas vezes vem pessoas que dizem, que tal engeitado he seu filho, e pedem ao provedor que lho entregue, e saõ lhes entregues, jurando que he seu filho; e se quer daar alguma couza para a caza polla criaçaõ que até ali lhe foy feita, daa o que quer, e naõ lho leixaõ dentregar, ainda que naõ dee nada; e muitas vezes os amos, e amas destes engeitados os pedem, e os perfilhaõ, do que se faz escritura pruvica, e assentado no livro: o numero destes engeitados continuadamente saõ sempre quatro centos e cincoenta até quinhentos. Val o que rende este esprital dez mil crnzados.

O Esprital de nossa Senhora das Virtudes, que se chama da Vitoria.

O Esprital de nossa Senhora da Vitoria he antigo, ha sempre nelle enfermos incuraveis. Tem duas enfermarias, huma por baixo, e outra por cima com quatorze leitos, e em cada huma há hum altar onde todos os dias se diz missa de devotos, e aos Domingos lha vem dizer do esprital de todos os Santos donde saõ providos de todo o necessa-

necessario ; o que valerá cento e cincoenta cruzados.

Há neste espirital huma Confraria da invocação de nossa Senhora da Vitoria. Os Mordomos , e Confrades della mandaõ nos navios petitorios , e os tem pollo Reyno , e arquetas na Cidade. O que valerá quinhentos cruzados.

O Esprital de Santa Anna ás fangas da farinha.

O Esprital de Santa Anna aasfangas da farinha he muito antigo onde ha sempre enfermos de enfermidades incuraveis , e affirmase , que há agora alguns doentes de vinte , e trinta annos. Há nelle duas enfermarias , huma por baixo com trezele itos , e outra por cima com doze.

E tem cuidado da caza , e curar os doentes huma enfermeira , e nas enfermarias se diz missa todos os dias , e se faltaõ , a misericordia lhas manda dizer , e prove estes enfermos de todo o necessario , e daa a cada hum cada somana cem reis. O que val cada anno trezentos e cincoenta cruzados.

O Esprital dos Palmeiros.

NOs tempos passados vieraõ a este Reyno ingrezes romeiros , e chegando a cacilhas lugar da banda dalem pegado com o mar , naõ acharaõ gazalhado , e vindo a esta Cidade acharaõ a mesma falta : espantados muito de em taõ nobre

Cidade não aver gazalhado para os perigrinos, de-
 triminarão fazer aas suas custas dous espritaes, hum
 no mesmo lugar de Cacilhas, e o outro na Cidade;
 e para se sustentarem, compraraõ cazas em que ti-
 vessem renda para serem providos do necessario,
 ordenando logo per seu compromisso, que para
 sempre fossem administradores, vinte cidadãos dos
 principaes da Cidade, e não podessem ser mais, e
 falecendo hum, entrasse outro. Tem huma caza
 muito concertada com huma enfermaria de leitos,
 e camas, e o mais necessario para os perigrinos, os
 quaes por regimento dos ditos fundadores, não po-
 dem estar nella mais de tres dias. Os vinte irmãos
 administradores tem Confraria de nossa Senhora, e
 todos os Domingos, e festas missa de canto dorgaõ.
 Há neste esprital espritaleira que tem cuidado da-
 limpar, e concertar a caza, e agazalhar os perigri-
 nos. Val a renda delle outenta cruzados.

*O Esprital dos Pescadores (chinchei-
 ros, ou de nossa Senhora dos
 remedios.*

O Esprital dos chincheiros estaa na freguezia
 de Santo Estevaõ, tem onze camas para on-
 ze mulheres pobres, as quaes os chincheiros fosten-
 taõ soamente as camas, e caza, e tem huma Er-
 mida em que se diz missa, que se chama nossa Se-
 nhora dos remedios.

O Esprital dos Pescadores linheiros.

O Esprital dos pescadores estaa na freguezia de Santo Estevaõ á porta da Cruz, tem tres cammas, as quaes fomentaõ os pescadores linheiros foamente cammas, e caza.

O Esprital a cata que faraz.

O Utro Esprital como este há a cata que faraz, provido pollos pescadores.

COLLEGIOS QUE HA na Cidade.

Primeiramente o Collegio de Santo Antaõ.

E LRey Dom Joaõ o terceiro deu o Mosteiro de Santo Antaõ a esta Irmandade chamados Collegiaes de Jesus, e os prover, e daa cada anno nove moyos de trigo, lenha, agoa, fizico, botica, e todo o mais necessario, e outras muitas esmolas, que pelloas nobres lhes mandaõ, o que tudo val duzentos cruzados. Tem mais hum petitorio em todo o Reyno, que val quinhentos cruzados, e hum moesteiro unido que val setecentos cruzados.

Há neste Collegio seis mestres que ensinaõ latinidade

tinidade sem por isso levarem nenhum] premio , onde aprendem , e estudaõ quatro centos estudantes.

Há na egreja duas Confrarias, hũa de Santo Antaõ regida por atafoneiros , e outra de Saõ Sebastiaõ governada por oleiros. Valem as esmolas destas Confrarias oitenta cruzados. Há neste Collegio vinte cinco Padres com os servidores.

Collegio da Irmandade dos Orfaõs de Jezu.

ESta Irmandade, e Collegio dos Orfaõs de Jezu ha poucos annos que foy fundada per hum Padre Catalaõ : foy feita para recolhimento dos orfaõs naturaes, e estrangeiros , e para lhes ser dado todo o bom ensino, e doutrina christãa. Tem hum Conservador pessoa nobre, e dous Irmaõs dos Collegiaes de Jezu que os ensinaõ. Há nelle cento e dez mollos , os oitenta se mantem de esmolas, e os trinta naõ saõ orfaõs, samente seus pays, e mãys os mandaõ aprender , e ensinar ao Collegio, e vaõ comer a suas cazas. Tem hum petitorio geral, que val cada anno quinhentos cruzados, e assi haõ muito trigo , que pedem no tempo, e na Cidade se lhes faz muita esmola, que valerá cem cruzados.

MOSTEIRO OS DE FRADES,
e Freiras que há em Lisboa dos
muros a dentro , e fóra delles
meya legoa.

O Mosteiro de N. Senhora da Graça.

O Mosteiro de nossa Senhora da Graça he de
Frades de Santo Agostinho da Correa: há
nelle setenta Frades professos ; e destes
saõ vinte de missa.

Capellas.

Há neste Mosteiro treze Capellas ; as quatro
saõ quotidianas , e os Padres as cantaõ ; e as outras
seis , huma he de Saõ Marçal , e outra de nossa Se-
nhora da Graça de muita devaçãõ , e esmolas ; e
outra de Santa Anna , outra da assumpçãõ de nossa
Senhora , outra do Esprito Santo , outra de Santa
Monica. As outras tres saõ de administradores em
que os Padres saõ obrigados a dizer certas missas
por defuntos que leixaraõ beës ao dito Moesteiro ;
e destas trez Capellas, e por outras obrigações que
tem , se dizem no Mosteiro cada anno duzentas e
quarenta missas cantadas , e mil e cento e vinte
huma rezadas. Há nelle tres Confrarias, s. huma
de nossa Senhora da Graça, e outra de Saõ Marçal ;
e outra de Santa Anna. Valem as esmolas dellas
tre-

trezentos e cincoenta cruzados , e a renda do Mosteiro val dous mil e quinhentos cruzados , e há nelle dez servidores.

O Mosteiro de S. Vicente de fóra.

O Mosteiro de São Vicente de fóra foy a primeira egreja edeficada nesta Cidade depois que El Rey Dom Affonço Anriques a tomou aos Mouros: he de Conegos regrantes da Ordem de Santo Agostinho , e ora são reformados observantes. Há nelle trinta Frades, he freguezia, tem cinco Capellaes que administraõ os Sacramentos aos freguezes como atraz fica declarado.

Capellas.

Há neste Mosteiro sete Capellas , huma de administrador leigo com tres Capellaes, as outras seis tambem de administradores em que os Padres são obrigados a dizer certas missas por defuntos que leixaraõ bees ao dito Mosteiro. Val a renda delle trez mil cruzados, e tem dez servidores.

Mosteiro de São Domingos.

O Mosteiro de São Domingos he da Ordem dos prègadores , há nelle cem Frades com ospedes que vem dos outros Mosteiros , e tem dezafete Capellas todas cõ missa quotidiana de administradores, e cento e oitenta aniversarios de cer-

tas pessoas para lhe dizerem missas por suas almas por bens, que para isso lhe leixaraõ, e destes anniversarios, os corenta tem administradores. Há neste Mosteiro sete Confrarias, s. a Confraria de Jezu regida por pessoas nobres, e principaes cidadões, e a Confraria de nossa Senhora do Rozario repartida em duas, huma de pessoas honrradas, e outra dos pretos forros, e etravos de Lisboa, e a Confraria do Apostolo Santo André, e Santa Cruz regida pollos framengos, e a Confraria de Saõ Jorge regida pollos ingrezes, e a Confraria de Saõ Pedro martir, e a Confraria de Santa Caterina, e a Confraria dos Reys magos. Valem as esmolas destas Confrarias oito centos cruzados, e a renda do Mosteiro val cinco mil e oito centos cruzados, e tem vinte servidores.

O Mosteiro da Trindade.

NO Mosteiro da Trindade há dezoito Frades, Erravit; guardaõ a regra de Santo Agostinho, cha- ^{porque} maõse da Trindade, há nelle quatro Capellas de ^{tem} administradores, todas com missa quotidiana, e ^{regra pro-} ^{pria.} tem mais outras duas, huma da invocação da Cruz, e outra das chagas, os Padres por bens que possuem dizem quatro centas e corenta e quatro missas rezadas, e nove trintarios, e doze anniversarios, que tem administradores. Há mais tres Confrarias, s. a Confraria da Trindade governada por cordoeiros, a Confraria de Santa Caterina governada por officiaes mecanicos, a Confraria de Santo Antão governada por pessoas honrradas.

Valem as esmolas destas Confrarias cento e vinte cruzados, e a renda do Mosteiro vale mil, e tem dez servidores.

O Mosteiro do Carmo.

O Mosteiro do Carmo foy edificado pollo Conde Dom Nunalvrez, qual passados muitos trabalhos que passou nas guerras que por este Reyno fez principalmente nas de Castella, fundou este Mosteiro, e se recolheo nelle, e faleceo nũa pouzada junto da portaria, que ainda agora hi estaa, e jaz enterrado na Capella moor: leixou a este Mosteiro muita renda no termo desta Cidade, e outras partes, pollo que lhe dizem duas missas quotidianas, huma cantada, e outra rezada, e a cantada he a missa da terça conventual. Saõ estes Frades da Ordem dos Carmilitas, e há no Mosteiro setenta, dos quaes saõ trinta de missa. Tem oito Capellas de administradores, todas de missa quotidiana, e saõ obrigados por beës que pessuem dizerem cento e quatro missas razadas, e vinte cantadas, e trinta e dous aniversarios. Há mais no Mosteiro seis Confrarias. A Confraria de nossa Senhora do Carmo governada por pessoas honrradas. A Confraria de nossa Senhora da piedade. A Confraria da vera Cruz. A Confraria de Santa Luzia, a Confraria de Santa Anna, a Confraria de Saõ Roque: as quaes rendem quinhentos cruzados, e a renda do Mosteiro val dous mil cruzados: e tem dez servidores.

O Mosteiro de Santo Eloy.

O Bispo Dom Domingos Xardo desta Cidade foy o primeiro fundador da egreja de Santo Eloy, e nella ordenou esprital, aa qual caza leixou toda sua erança, e fazenda que era muita; principalmente huma quinta que estaa no termo da Cidade, e outras erdades em outras partes, o que tudo comprou a El Rey Dom Diniz por nove centos marcos de prata lavrados, e ouve do dito Rey o padroado da egreja de Saõ Bertolameu desta Cidade para a dita caza, e ordenou, e instituhio que no altar onde jaz sepultado ouvesse para sempre sete merceeiros, como os há agora, e fossem obrigados vir á missa de terça, e vesporas rezar pollos finados, e o Mosteiro daa a cada hum polla administração que tem de sua fazenda cada mez quatro alqueires de trigo, e dous almudes de vinho, e huma canada dazeite, e cento e trinta reis em dinheiro. Ordenou mais, e instituhio quando fundou esta egreja, e esprital, que ouvesse nelle doze Capellães obrigados ao coro, ordenando a cada hum sua porção para seu mantimento, e na dita instituição logo foy seu intento, que pollo tempo a diante viesse ter o dito esprital a religiozos, que elles fossem os mesmos Capellães, como ora são, naõ lhe leixando mais obrigação, que encomendaremno a nossa Senhora. Depois vindo esta caza a esta Congregação, ordenaraõ os Padres, e puzeraõ por estatuto de lhe fazerem cada anno hum aniversario de nove liçoens com missa cantada, no an-

no de mil e quatro centos e vinte e cinco. Governando este Reyno o Infante Dom Pedro filho del-Rey Dom Joaõ o primeiro deste nome, deu esta egreja, e espirital a esta Congregaçaõ destes Padres chamados de Saõ Johaõ Evangelista em Italia onde foy principiada na Cidade de Veneza no Mosteiro de Saõ Jorge de Alga no anno de mil e quatro centos e vinte e quatro, e assi se chama neste Reyno. Saõ corenta Padres de habitos azues, e pardos.

Capellas que ha no Mosteiro.

Há huma Capella da invocaçãõ da Cruz onde jaz sepultada a Infanta Dona Caterina irmãa del-Rey Dom Affonço o quinto, a qual Capella com huma nave que tem mandou fazer o Cardeal Dom Jorge que ficou por seu testamenteiro, tem missa quotidiana, e todos os sabbados missa cantada de nossa Senhora, e todas as festas feiras dos mezes aniversario, e huma alampada aceza quotidiana pollas quaes obrigaçoens a infante leixou ao Mosteiro renda que pessuem. Há mais seis Capellas de administradores todas de missa quotidiana, e muitos anniversarios de certas pessoas. Vale a renda deste Mosteiro trez mil cruzados, e tem vinte servidores.

De onde se se ve que jaz aqui sepultada e naõ no Mosteiro do Salvador.

O Mosteiro de S. Francisco.

O Convento de Saõ Francisco de Lisboa he de Frades Observantes mendicantes: ha nelle cento e vinte Frades. Ca.

Capellas que ha no Mosteiro.

Tem tres Capellas quotidianas de administradores : há mais outras treze Capellas em que treze pessoas nobres tem suas sepulturas.

São obrigados os Padres a oito missas quotidianas, e a cento e trinta e oito missas rezadas, e dezanove cantadas, e cinco anniversarios, e cinco officios de nove liçoens, e todos os Domingos há huma missa, e cada somana hum officio de finados, e os leigos tem patres nostres cada somana pollos bem feitores, e por bens de defuntos que possuiaõ ao tempo que eraõ craustaes, e por serem reformados a Observantes são passados os ditos bens ao Mosteiro de Santa Crara desta Cidade da mesma Ordem.

Confrarias.

Há em este Mosteiro cinco Confrarias, f. A Confraria de nossa Senhora. A Confraria da Madre de Deos. A Confraria dos fieis de Deos. A Confraria de Santo Antonio. A Confraria de nossa Senhora da guia. Valem as esmolas destas Confrarias quinhentos e cincoenta cruzados.

Estes cento e vinte Frades, e mais gente do Mosteiro se mantem de esmolas, e as esmolas são as seguintes. Dizemse muitas missas pollos Padres que são setenta de missa, e outros muitos hospedes que vem aa caza. Valeraõ as esmolas destas missas dous mil cruzados. Todas as somanas do anno ás quartas feiras, e sabbados vaõ doze Frades com alforges pedir esmolas polla Cidade com que se mantem toda a caza, e hospedes, e muitos pobres

pobres. Vale esta esmola seis mil cruzados. Valem os benezes de São Francisco por todo o anno, e as offertas por dia de todos os Santos, e outras esmolas particulares com as mais que entraõ polla porta, com a esmola das missas cantadas, e trintario de Santo Amador, trez mil e sete centos e cincoenta cruzados. Val a esmola dos habitos que aos defuntos daõ para se enterrarem nelles, sete centos cruzados. Val o paõ, vinho, azeite, legumes, e outras miunças que pedem polla Cidade, e termo, e outras partes, quatro centos cruzados. Valem ao todo estas esmolas sem as Confrarias doze mil e oito centos cruzados. Há no Mosteiro dez fervidores.

MOSTEIROS DE FRADES

que ha em Lisboa a meya legoa
fóra dos muros.

Mosteiro de São Jeronimo de Belem.

O Infante Dom Anrique filho delRey Dom Joaõ o primeiro deste nome, mestre que foy de Christus, edeficou huma Ermida em Belem lugar pegado com o mar entrando polla barra da invocação dos Reys da ordem de Christus onde estavaõ dous Freires sómente. ElRey Dom Manoel por consentimento do Papa deu a egreja de nossa Senhora da Conceição desta Cidade ao Convento de Thomar da ordem de Christus, cuja anexa era
a Er-

a Ermida, onde edeficou este Convento da ordem de Saõ Jeronimo, e a fez da maneira que ora estaa, e lhe leixou por seu falecimento muitos ornamentos de brocado, e sedas, e muitas peças de prata, e ouro muy ricas de muita valia, onde jaz sepultado com a Rainha Dona Maria sua mulher na Capella mayor com seus filhos o Cardeal Infante D. Affonço, e o Infante Dom Duarte; e o Infante D. Fernando, outro si seu filho, jaz em Abrantes no Mosteiro de Saõ Domingos, que elle mandou edeficar. Jazem mais sepultados com o dito Rey os filhos delRey Dom Joaõ o terceiro cinco legitimos, e hum bastardo Arcebispo de Braga, e na trasladação que o dito Rey Dom Joaõ fez no anno de quinhentos e cincoenta dos ossos delRey D. Manoel seu pay, e da Rainha Dona Maria sua mãy, e irmãos, e filhos, fez hum muy solenne faimento, e ezequias, em que deu muitos ornamentos de feda, e prata, e hum Pontifical muy rico, com que se disse missa o dia de faimento, tudo de muy grãde preço. Tem este Mosteiro grandes officinas, e estaõ ainda algumas por acabar, e no feito, e prata, e ornamētos saõ gastados mais de quinhentos cruzados. Há neste Convento cincoenta e cinco frades professos, e saõ de missa trinta e cinco.

Capellas obrigatorias que há no Mosteiro.

Há huma Capella quotidiana do Infante Dom Anrique primeiro fundador, por elle, e pollos da ordem de Christus. Outras duas Capellas quotidianas que a Rainha de França mulher que foy delRey Dom Manoel, manda dizer, e manda daar

aos

aos Padres de esmola em cada hum anno noventa cruzados.

Há mais outras quatro Capellas quotidianas dos quatro Infantes filhos del Rey Dom Manoel, f. do Cardeal Infante Dom Affonço, o Infante D. Duarte, o Cardeal Infante Dom Anrique, o Infante Dom Luiz, de que os Padres haõ de esmola cento e oitenta cruzados.

Há neste Mosteiro onze altares das grades a dentro metidos em Capellas, com os dous do cruzeiro, e debaixo do coro duas Capellas, huma da invocação do Espírito Santo, e Santo Antonio, e a outra de Saõ Leonardo, e no coro dous altares em que se diz missa. Há doze alampadas de prata.

Há duas Confrarias, huma do Espírito Santo, e outra de Santo Antonio, regidas por leigos, rendem ambas cincoenta cruzados. Dentro do cerco deste Mosteiro há quatro Ermidas, f. huma de Saõ Jeronimo de muita devação, bem concertada com tres altares em que se diz missa, e outra da invocação de Christo na coluna. Outra da penitencia de Santa Maria Madanella, outra de nossa Senhora.

Val a renda deste Mosteiro, o que lhes El Rey daa em dinheiro, e moyos de paõ, e pipas de azeite, e especiaria, e assucar, e rendimento das Capellas, e outras esmolas particulares de suas grangearias, cinco mil cruzados. Tem quarenta servidores de dentro, e de fóra.

O Mosteiro de São Domingos de Bemfica.

O Mosteiro de São Domingos de bemfica he da ordem dos Prégadores, esta a meya legoa fóra dos muros. Ha nelle trinta e tres frades professos.

Tem cinco Capellas de administradores todas de missas quotidianas, e fóra estas se dizem outras missas quotidianas por defuntos.

Val a renda deste Mosteiro dous mil e quinhentos cruzados. Há na caza seis servidores.

O Mosteiro de São Bento.

SÃO Bento foy antigamente Ermida aneixa a Alcobaça. A Rainha Dona Izabel filha do Infante Dom Pedro, mulher delRey D. Affonço o quinto, foy a principal edeficadora deste Mosteiro, e o fez da congregação de São João Evangelista, foy povoado do Mosteiro de vilar de frades da mesma ordem no anno de mil e quatro centos e fetenta e hum; está fora dos muros da Cidade a meya legoa; tem quatro Capellas, huma da invocação de Jezus, de D. João dazevedo Bispo que foy do Porto, he quotidiana, e cada anno por dia dos finados se diz nella hum officio de nove lições. Outra de D. Pedro Rey que foy daragaõ, irmaõ que foy da Rainha Dona Izabel, tambem quotidiana. As outras duas, huma he quotidiana, e outra se diz

diz nella missa rezada todos os Domingos : além destas Capellas se fazem vinte e trez anniversarios por muitas pessoas, e pollo D. Domingos Xardo se faz hum anniversario cada anno. A Confraria de S. Bento que há no Mosteiro, val a esmola cincoenta cruzados. Val a renda deste Mosteiro dous mil cruzados ; há nelle trinta e sete Padres, e tem vinte e seis servidores.

São Francisco de Xabregas.

O Mosteiro de São Francisco denxabregas está fora dos muros a hum terço de legoa ; he de frades menores Observantes, há nelle cincoenta frades. Tem algumas Capellas : primeiramente huma da invocação dos Reys, sepultura de muitas pessoas nobres, na qual os Padres tem algumas obrigações de missas : outra da invocação de nossa Senhora : outra da invocação da Cruz, esta he de administrador com missa quotidiana, outra da invocação da annuncição de nossa Senhora : outra do descimento da Cruz com missa quotidiana. Há mais outra Capella de administrador com missa quotidiana, e não tem o Mosteiro nenhuma renda certa, manten-se desmolas, s. as esmolas das missas rezadas que dizem trinta e cinco Padres de missa que há no Mosteiro, valem mil cruzados. Valem as esmolas dos alforjes que tiraõ dez Padres todas as somanas do anno aas quartas feiras, e aos sabbados polla Cidade, de que se mantem secenta e duas pessoas, a fora os hospedes, e pobres que vem á porta a pedir, mil e quinhentos cruzados.

dos. Valem os benezes desta caza todo o anno, e esmolas particulares, e outras esmolas de trigo, mil cruzados. Valem os suffragios de missas cantadas, e trintarios de Santo Amador, e a esmola dos habitos que leixaõ os defuntos por se enterrarem nelles, sete centos cruzados. Val a esmola do vinho, azeite, e carne, e outras minunças que os Padres pedem pollos limites, e comarca da Cidade, quatro centos cruzados. Val a esmola que El-Rey daa em especiaria, assucar, e pescado, cinco cruzados, que faz em soma ao todo o que valem as esmolas, quatro mil e seis centos e cincoenta cruzados, e tem seis servidores.

MOSTEIROS DE FREIRAS, que há em Lisboa dos muros a dentro.

12. *O Salvador.*

O Mosteiro do Salvador he de freiras da ordem de São Domingos. Foy fundado por D. Joaõ Arcebispo que foy desta Cidade, e Cardeal em Roma onde faleceo, e mandou sua oílada a este Mosteiro; jaz sepultado na Capella moor da banda do Evangelho, leixou toda sua fazenda a este Mosteiro, e delle veo o padroado a pessoas nobres chamados Noronhas que apresentaõ o Vigairo, e dous Capellães quotidianos, que dizem missa pollo dito Arcebispo primeiro fundador, e seus descendentes.

cendentes, he freguezia, e tem pia de bautizar, como já em seu lugar fica declarado. Tem huma Capella da invocação de nossa Senhora dos Remedios, e outra da invocação de São Domingos, e outra da invocação das almas do purgatorio. Há nelle oitenta freiras. Val a renda com benezes, e pé daltar por todo o anno mil e cem cruzados, tem quinze servidores.

13.

Nossa Senhora da Roza.

O Mosteiro de nossa Senhora da Roza he da ordem de São Domingos, he de freiras. Foy fundado primeiramente por huma mulher nobre chamada Dona Joana dataide. Tem hum Capellaõ clerigo, que he quotidiano da missa do dia do Convento, que se diz polla fundadora, a fora outra rezada, que lhe as freiras mandaõ dizer cada somana. São trinta e tres freiras de véo preto. Val a renda que tem, quinhentos cruzados. Tem doze servidores.

33

O Mosteiro das Penitentes da Paixão de Christo.

EL Rey Dom Joaõ o terceiro ordenou nesta Cidade de poucos annos a esta parte com parecer de letrados, especialmente por Fr. Johaõ da ordem de Santo Agostinho, que depois foy Bispo de Coimbra seu confessor, fazer hum Mosteiro da paixãõ de nosso Senhor Jezu Christo para mulhe-
res

res erradas que nelle quizessem viver em religião, em que logo em principio ouve muitas; e depois por doenças, e enfermidades se fairoã algumas. Há agora nelle vinte e sete da ordem de Santo Agostinho, cuja regra guardaõ. ElRey prove esta caza de todo o necessario, e lhe daa cada anno trinta moyos de trigo, e duzentos, e cincoenta cruzados. Tem hum Capellaõ que lhe diz missa, e confessa, e hum procurador da caza, e escravos servidores.

O Mosteiro das Orfas.

NO tempo que o dito Rey ordenou o Mosteiro das penitentes que foy no anno de quinhentos, e corenta e tres, ordenou tambem a caza do recolhimento das orfas honrradas desta Cidade, e dentaõ para cá foraõ recolhidas muitas, das quaes ElRey tem muitas cazadas, e outras mandou aa India, e ao Brazil onde estaõ cazadas: e esta caza he fugeita aa das penitentes, e a esmola que ElRey daa se parte por ambas. Tem hum Capellaõ que lhe diz missa quotidiana.

MOSTEIROS DE FREIRAS fóra dos muros de Lisboa

Anunciada.

O Mosteiro de nossa Senhora da annunciada esta aos arrabaldes da Cidade, he de freiras da ordem de Saõ Domingos. Tem hum confessor da mesma ordem, e hum Capellaõ que lhe diz missa conventual, há nelle cincoenta e tres freiras. Há neste Mosteiro huma Capella de administrador com Capellaõ, que diz missa quotidiana; tem mais outras tres Capellas, huma de nossa Senhora, e outra da invocação de nossa Senhora do populo, outra da invocação da Cruz. Ha na egreja duas Confrarias, huma de nossa Senhora, outra das almas do purgatorio. Valem as emolas destas Confrarias cincoenta cruzados. Val a renda do Mosteiro mil cruzados. Tem quinze servidores.

Nossa Senhora da Esperança.

O Mosteiro de nossa Senhora da Esperança esta nos arrabaldes da Cidade, he de freiras da ordem de Santa Clara da Observancia. Foy fundado primeiramente por huma mulher nobre chamada Dona Izabel de Mendanha: há nelle trinta e sete freiras. Tem huma Capella de administrador

com

com hum Capellaõ, que diz missa quotidiana. Há na egreja duas Confrarias, huma de nossa Senhora da Esperança, e outra de nossa Senhora da piedade governada por leigos homens do mar. Valem as esmolas della oitenta cruzados. Val a renda deste Mosteiro quinhentos cruzados. Tem vinte e oito servidores.

3) *O Mosteiro de Santa Clara.*

O Mosteiro de Santa Crara estaa no arrabalde da Cidade, he de freiras Observantes da ordem de Santa Crara, e saõ cem freiras, as que tem certas obrigações de missas polla renda que lhe foy dada de Sam Francisco, quando se mudou a observancia. Há nelle duas Capellas de missas quotidianas cantadas por clerigos, e huma Confraria de Ascençaõ governada por leigos, e pollas freiras. Valem as esmolas desta Confraria oitenta cruzados, e a renda do Mosteiro val mil e duzentos e cincoenta cruzados. Tem vinte e cinco servidores de dentro, e de fora.

2) *A Madre de Deos.*

O Mosteiro da Madre Deos estaa hum quarto de legoa dos muros da Cidade, he de Freiras da ordem de Santa Crara observantes, naõ tem nenhuma renda; mantemse de esmolas: há nelle quarenta e duas freiras de veo preto, e quatro freiras veleiras, e escravos, e escravas: dous frades,

des, f. confessor, e sanctistaõ, saõ por todas
secenta pessoas. El Rey lhe daa cadanno doze
moyos de trigo, e seis de cevada, e o mais ne-
cessario; o que val com as esmolas que as ve-
leiras pedem polla Cidade em cazas de pessoas
nobres, oito centos cruzados.

15 Santos.

O Mosteiro de Santos estaa a menos de quarto
de legoa dos muros da Cidade, he da or-
dem de Santiago da espada de freiras mulheres no-
bres, e fidalgas, saõ vinte e quatro freiras profes-
sas, e quinze noviças, servem aa comendadeira co-
renta pessoas antre mulheres, e escravas, e pessoas
de fora; e as freiras tem trinta e tres servidores. Tem
dous Capellães quotidianos, hum diz missa do
Convento, e outro da comendadeira. Há na igreja
duas Capellas, sepultura das freiras com hum Ca-
pellaõ que diz missa quotidiana pollas defuntas, e
outra de Saõ Sebastiaõ. Val a renda do Mosteiro,
dous mil e quinhentos cruzados.

16 Chelas.

V. contra
Fr. Luiz
de Souza.

O Mosteiro de chélas estaa meya legoa dos
muros, he da ordem de Santo Agostinho
novamente da observancia, saõ corenta e oito frei-
ras de veo preto, e doze noviças, tem hum Capel-
laõ quotidiano. Há na igreja duas Confrarias, hu-
ma dos Martires cujos ossos ahi estaõ sepultados, e
outra

outra de Saõ Sebastiaõ. Valem as esmolas destas Confrarias cem cruzados. Val a renda do Mosteiro mil e duzentos e cincoenta cruzados. Tem vinte e cinco servidores.

Odivellas.

O Mosteiro de Odivellas estaa hum pouco mais de legoa dos muros da Cidade, he de freiras da ordem de Saõ Bernardo. Foy fundado por El Rey D. Diniz filho del Rey D. Afonço o terceiro, jaz na igreja no meyo della da banda da Epistola, saõ noventa e tres freiras de veo preto, e nove noviças, e dezaseis freiras conversas, que saõ cento e dezoito: tem cinco Capellães quotidianos monjes por ordenança, e testamento del Rey D. Diniz, os quaes o Mosteiro dalcobaça poem, e dizem missa pelo dito Rey, aos quaes se daa mantimento separado, que valerá duzentos e trinta cruzados, e se apozentaõ no pateo, e tem Prior, que os rege. Há na sancristia deste Mosteiro humma Capella em que jaz a Rainha Dona Filipa, mulher que foy del Rey D. Joaõ o primeiro, que tem missa quotidiana. Há mais no Mosteiro outras quatro Capellas, s. humma da invocação de Saõ Jeronimo, e outra de Saõ Pedro, e outra de Saõ Diniz, e outra de Saõ Miguel. Há quatro Confrarias, s. a do santo Sacramento, a de Saõ Diniz, a dos fieis de Deos, e a de Saõ Miguel, governadas por leigos, e pollas madres: valeráõ as esmolas todas cem cruzados. Val a renda do Mosteiro sómente sem o ordenado dos monjes dous mil e duzentos e

*Errou, a
Infante
Dona Fi-
lipa que
inda oje
jaz na
sancristia,
e a Rai-
nha Dona
Filipa es-
taa na
Batalla
com seu
marido,*